

Posse do STJ e julgamento do STF: revogada jurídica no dia 19 do Rio para Brasília fez as passagens aéreas dispararem

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TSE fará uma investigação sobre falsa filiação de Flávio

Fraude adiou registro do candidato do PL à Presidência, e abriu trocas de acusações entre seu partido e o Missão de Renan Santos

PÁGINA 6 E CAPPELLI - PÁGINA 2

Festival sem verba. Metrôpoles, com

Dois pesos e duas medidas no GDF. Enquanto não há R\$ 3 milhões para custear um dos maiores festivais de

cinemas do país, há verba de quase R\$ 27 milhões para projetos ligados ao grupo Metrôpoles.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

SEGUE O IMPASSE SOBRE O BANCO DE BRASÍLIA



GUSTAVO MORENO/STF

Celina Leão participou da audiência de conciliação no STF

A audiência de conciliação estabelecida pelo ministro Luiz Fux no STF não conseguiu avançar numa solução para a questão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para salvar o Banco de Brasília. O impasse continua. Celina Leão cobrou definição da União sobre a questão.

PÁGINA 14

Motta, Alcolumbre e os movimentos do Centrão

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

TSE adia julgamento sobre uso de deepfake nas eleições

Discussão é motivada pelo uso do avatar de Jair Bolsonaro na convenção do PL. Decisão norteará limites da utilização de inteligência artificial nas campanhas políticas.

PÁGINA 5

Taxa das blusinhas volta a travar o ritmo do Congresso

Depois de um dia de aprovações, um tema voltou a empacar no Congresso: o fim do imposto na compra de produtos importados até US\$ 50, a “taxa das blusinhas”.

PÁGINA 7

Divulgação

#cm
2
FIM DE SEMANA

HERÓIS

DO QUADRADINHO

Filme “Manual do Herói”, transforma Ceilândia, no Distrito Federal, em cenário de uma aventura repleta de ação, humor e fantasia. **Página 15**

Eleição virou montanha-russa para Arthur Lira

Movimentação do ex-presidente da Câmara é uma das razões para Alfredo Gaspar ter virado vice de Flávio Bolsonaro. Mas Lira agora enfrenta problemas com João Henrique Caldas, o JHC.

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

O SIGILO DA FONTE NO JORNALISMO PROTEGE ATÉ O INFRATOR

PÁGINA 4

CORREIO BASTIDORES

RICARDO COUTO E DOUGLAS RUAS EM CLIMA RESPEITOSO NO RIO

PÁGINA 5



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Renan Santos diz que Missão vai acionar Justiça contra Flávio após “filiação fraudulenta”

■ O presidente do Missão e candidato ao Planalto, Renan Santos, afirmou à coluna que o partido vai acionar a Justiça após Flávio Bolsonaro (PL) aparecer como filiado à legenda no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Tanto o senador quanto o Missão alegam ter sido vítimas de uma “filiação fraudulenta”.

■ Segundo Renan, o jurídico do partido já analisa as medidas que serão adotadas. Entre as possibilidades estão comunicações formais ao TSE e um pedido para que seja instaurado um inquérito para apurar o episódio.

■ “Desde comunicações oficiais ao TSE, que já estão acontecendo, até esclarecimentos que a gente possa oferecer, ou mesmo solicitar a instalação de um inquérito para poder averiguar isso. Isso já está com o jurídico”, afirmou Renan.

■ O presidente do Missão disse ainda que o partido possui uma série de registros técnicos relacionados ao cadastro de Flávio Bolsonaro na legenda. Se-



REPRODUÇÃO

Renan Santos diz que o partido Missão possui registros técnicos do cadastro de Flávio

gundo ele, o material inclui endereços de IP, logs e horários das interações realizadas com o sistema.

■ Segundo Renan Santos, o cadastro foi realizado com o e-mail oficial de Flávio e mensagens automáticas enviadas para esse endereço foram abertas. De acordo com o candidato,

os registros também apontam acessos a links internos.

■ O TSE descartou a hipótese de invasão ao sistema da Justiça Eleitoral e informou que a inclusão de Flávio foi realizada por meio de credenciais válidas vinculadas ao Missão. O caso deverá ser investigado para identificar quem realizou a operação.

AGU pede ao STF derrubada de regra que flexibiliza repasses e pode “desequilibrar eleições”

DANIEL ESTEVÃO/AGU

■ A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao STF a derrubada de uma regra da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 que flexibiliza restrições a repasses de recursos públicos em ano eleitoral. Para o órgão, a medida pode afetar a igualdade entre os candidatos e desequilibrar as eleições deste ano.

■ A manifestação foi apresentada em uma ação relatada pelo ministro André Mendonça. O processo foi levado ao STF pelo PSOL e questiona dispositivos da LDO de 2026 restabelecidos pelo Congresso Nacional após a derrubada parcial de veto do presidente da República.

■ Um dos principais pontos contestados é o artigo 95. O dispositivo estabelece que a doação de bens, valores ou benefícios pela administração pública, quando houver algum encargo para quem recebe, não configura descumprimento da restrição da Lei das Eleições sobre transferências voluntárias nos três meses anteriores ao pleito.

■ Na avaliação da AGU, a mudança cria uma exceção inédita à restrição eleitoral. O órgão argumenta que praticamente todas as transferências voluntárias já envolvem algum tipo de obrigação ou

contrapartida do beneficiário e, por isso, permitir os repasses com base na existência de um encargo poderia, na prática, esvaziar a proibição.

■ A AGU afirma ainda não ter identificado precedente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permita transferências voluntárias entre entes federativos nos três meses anteriores à votação apenas pelo fato de haver uma contrapartida.

■ O órgão chama atenção para o momento em que a regra passou a valer. O dispositivo foi promulgado em 25 de maio de 2026, menos de seis meses antes das eleições de 4 de outubro.

■ Segundo a AGU, a mudança altera as regras durante o próprio ano eleitoral e pode interferir na disputa. A manifestação sustenta que a flexibilização pode atingir a “igualdade de chances entre os concorrentes”, a neutralidade do Estado no período eleitoral e a liberdade de voto.

■ Para a Advocacia-Geral da União, a regra também viola o princípio da anterioridade eleitoral, segundo o qual mudanças capazes de alterar o processo eleitoral não podem ser aplica-



Sede da Advocacia-Geral da União

das à eleição realizada em até um ano de sua entrada em vigor.

■ “Há inequívoca modificação do regime material das condutas vedadas no curso do próprio ano eleitoral, com alteração das expectativas legitimamente formadas sob o regime anterior”, afirma a manifestação.

■ Ao final, o órgão se manifesta pela procedência dos pedidos contra as regras consideradas inconstitucionais. Caso o STF decida manter o artigo 95, a AGU pede, alternativamente, que a Corte restrinja sua interpretação para preservar a igualdade na disputa eleitoral, exigir interesse público e garantir uma contraprestação efetiva.

Fachin defende investigação de ameaças a Dino, mas diz que apuração não pode atingir jornalistas

■ Um dia depois de a coluna revelar que os Estados Unidos monitoram a liberdade de imprensa no Brasil após ofensiva de Moraes, o presidente do STF, Edson Fachin, afirmou que as ameaças contra o ministro Flávio Dino e seus familiares devem ser investigadas com rigor. Ao mesmo tempo, ressaltou que as apurações não podem atingir o exercício legítimo do jornalismo nem violar o sigilo das fontes.

■ A manifestação ocorreu durante sessão do STF. Fachin prestou solidariedade a Dino e informou que a Secretaria de Polícia Judicial da Corte auxiliará as autoridades responsáveis pela investigação.

■ “A presidência do Supremo Tribunal Federal manifesta solidariedade ao ministro Flávio Dino e reconhece que ameaças à segurança física dos ministros e familiares devem ser apuradas com rigor. A Secretaria de Polícia Judicial do STF colaborará com as autoridades públicas para a plena elucidação dos fatos e pela responsabilização, inclusive penal, de quem tiver praticado crimes”, afirmou.

■ Na sequência, o presidente do Supremo fez uma defesa enfática da liberdade de imprensa e do direito dos jornalistas de preservar a identidade de suas fontes. Segundo Fachin, são garantias asseguradas pela Constituição e consolidadas ao longo dos anos pela jurisprudência da própria Corte.

■ “O Supremo Tribunal Federal reafirma seu compromisso irrenunciável com a Constituição e com o respeito às liberdades fundamentais, sobretudo com liberdade de imprensa e com o direito fundamental dos jornalistas ao sigilo de fonte”, disse.

■ Fachin acrescentou que o entendimento do tribunal sobre essas garantias permanecerá “íntegro e vinculante” e afirmou que eventuais investigações devem se concentrar exclusivamente em possíveis condutas ilícitas, sem avançar sobre o trabalho da imprensa.

■ “A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística legítima exercida no cumprimento de sua função constitucional”, declarou.

■ Ao final, o magistrado também destacou a importância da atuação colegiada da Corte. Segundo ele, a colegialidade é a “melhor expressão de solidariedade” entre os integrantes do tribunal, seja para confirmar decisões tomadas individualmente pelos ministros, seja para decidir sobre “o destino e a duração de investigações”.

PINGA-FOGO

■ POSSE DO STJ E JULGAMENTO DO STF: REVOADA JURÍDICA NO DIA 19 DO RIO PARA BRASÍLIA FEZ AS PAS-SAGENS AÉREAS DISPARAREM - O próximo dia 19 de agosto, quarta fei-ra, as atenções do Rio estarão voltadas para Brasília, por um duplo motivo: a posse do ministro Luis Felipe Salomão na presidência do Superior Tribu-nal de Justiça - STJ e o julgamento do Supremo Tribunal Federal - STF, que pode restabelecer a linha sucessória no estado ou prolongar a permanên-cia do governador interino Ricardo Couto à frente do Guanabara. Vai ser um dia importante para a magistra-tura fluminense, sem dúvida. Os voos entre o Rio e Brasília estão lotados e a tarifa disparou. Os dois trechos es-tão custando o mesmo de uma viagem Rio-Lisboa — de ida e volta.

■ O PRIMEIRO PRESIDENTE DO STJ - Apesar de ter nascido na Bahia, o minis-tro Luis Felipe Salomão fez sua carrei-ra no Rio e reconhecido como um dos maiores nomes da magistratura flumi-nense. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já teve em sua história 22 presiden-tes, mas nenhum deles era natural do Estado do Rio de Janeiro ou oriundo ex-clusivamente da magistratura fluminen-se em sua condução ao cargo máximo da corte — embora ministros com forte ligação ou atuação acadêmica prévia no Rio tenham integrado o tribunal, a che-fia da instituição recaiu sobre nomes de outros estados (como Pernambuco, Pa-raíba, São Paulo, Minas Gerais, Rio Gran-de do Sul, Ceará, entre outros).

■ O SOTAQUE CARIOCA DO STJ - O Superior Tribunal de Justiça já contou com mais de 10 ministros ao longo de sua história com forte ligação, natura-lidade ou origem na magistratura, Mi-nistério Público e advocacia do Estado do Rio de Janeiro. Considerando minis-tros efetivos que nasceram no Rio, se formaram ou vieram de tribunais e ór-gãos cariocas (como o TJRJ ou o TRF-2), destacam-se nomes históricos e con-temporâneos da corte: Luís Felipe Salo-mão (atual vice-presidente do STJ, com trajetória marcada no Rio de Janeiro e que assume a presidência no próxi-mo dia 19); Benedito Gonçalves (natu-ral do Rio de Janeiro e com carreira na magistratura federal fluminense); Messod Azulay Neto (oriundo do TRF-2 e natural do Rio); Antonio Saldanha Palheiro (oriundo do TJ-RJ); Marco Au-rélio Bellizze (com atuação marcante no Rio de Janeiro e TJ-RJ); Aldir Passa-rinho Junior (nascido no Rio de Janei-ro); Hamilton Carvalhido (oriundo do Ministério Público do Rio de Janeiro - MPDFT/MPRJ); Maria Isabel Gallot-ti (Nascida no Rio de Janeiro, embora tenha feito sua carreira na magistra-tura federal partindo do TRF-1 em Bra-sília, descendente de uma tradicional família de juristas fluminenses; Pau-lo Geraldo de Oliveira Medina, embo-ra mineiro, teve formação acadêmica de pós-graduação e profunda atuação institucional, acadêmica e associativa muito próxima ao eixo fluminense; e a grande estrela, o hoje ministro do STF, Luiz Fux, um dos nomes mais célebres — carioca da gema, foi promotor, juiz e desembargador do TJRJ antes de virar ministro do STJ, de onde saiu anos de-pois para assumir uma cadeira no Su-premo Tribunal Federal, chegando à presidência da mais alta corte do país.

■ Â O DESTINO DO RIO NAS MÃOS DO STF - O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará no dia 19 de agosto de 2026 o julgamento definitivo para defi-nir se a sucessão ao Governo do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá por eleição direta (com voto popular nas urnas) ou por eleição indireta (votada pelos depu-tados na Alerj) para o mandato-tampão até o final de 2026.

■ Â A votação no STF foi suspensa an-teriormente por um pedido de vista do



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Delegada Patrícia Alemany recebe Medalha Tiradentes

LUCAS GAYOSO



Patrícia Alemany recebendo a Medalha Tiradentes das mãos do deputado Gustavo Tutuca

A delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), recebeu nesta quinta-feira (13) a Medalha Tiradentes, uma das principais honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem, proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), foi entregue no Hotel Arena, em Copacabana.

Durante a cerimônia, a delegada afirmou estar feliz com o reconhecimento e agradeceu ao parla-mentar, à Polícia Civil e aos agentes que trabalham com ela. “Nada melhor para um policial do que ser reconhecido pela sociedade. Estou muito feliz por esse reconhecimento. Agradeço demais a generosi-dade do deputado Tutuca. Agradeço a todo o trade, à Polícia Civil e aos meus policiais”, afirmou.

Na ocasião, Patrícia também revelou que a Dele-gacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) fará um trabalho especial durante o Rock in Rio. A estrutura contará com atendimento no próprio local do festival e suporte bilíngue para atender turistas estrangeiros.

A iniciativa busca facilitar o registro de ocorrên-cias e prestar assistência aos visitantes durante o evento, que tradicionalmente recebe turistas brasi-leiros e estrangeiros no Rio de Janeiro.

A Medalha Tiradentes é concedida pela Alerj a pessoas e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao estado do Rio de Janeiro.



Mesa de honra foi formada pela delegada Gisele de Lima Pereira; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de Estado de Turismo do RJ; a homenageada Patrícia ao lado de Gustavo Tutuca; o ex-secretário da Polícia Civil do RJ, delegado Felipe Cury; o subsecretário da Polícia Civil, delegado Carlos Oliveira; e o advogado Thiers Montebello, ex-presidente do TCMRio



A delegada homenageada Patrícia Alemany ao lado de sua mãe Maria Leonor Alemany e o seu tio Eduardo Costa



Na ocasião, Patrícia também revelou que a Deat fará um trabalho especial durante o Rock in Rio



MARCELO PERILLIER

A presença de Roberto Medina, presidente e criador da Rock World, na coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (13) para anunciar as novas ações do Rock in Rio reforçou a dimensão e a importância do movimento “Por Um Mundo Melhor”, que acompanha a história do festival desde sua primeira edição. À frente de um dos maiores eventos de música do mundo, Medina fez questão de participar pessoalmente de um anúncio que vai muito além da programação artística, com a campanha “Um Mundo Melhor é um Mundo sem Fome”, que pretende mobilizar o público para a doação de 2 milhões de pratos de comida. A iniciativa também reafirma uma marca da Rock World: a disposição de abraçar grandes causas e transformar a força de seus eventos em ferramentas de mobilização social, mantendo o propósito de usar a música, a cultura e o entretenimento para promover impacto positivo

ministro Flávio Dino. Antes da paralisação, o placar parcial registrava 4 votos a favor da eleição indireta (por meio da Assembleia Legislativa) e 1 voto favorável à eleição direta. O ministro Flávio Dino pediu vista e devolveu o processo na véspera do recesso de meio de ano do Supremo.

■ VEJA OS CENÁRIOS QUE SERÃO FORMADOS NA SUCESSÃO DO RIO APÓS O JULGAMENTO DO STF NO DIA 19 - Os possíveis resultados do julgamento do STF criam diferentes cenários para o governo do Rio. Grande parte da advocacia e da classe política, além da própria magistratura, aposta em um novo pedido de vista, desta vez feito pelo ministro Gilmar Mendes. Neste caso, a decisão ficará prorrogada até o final das eleições de outubro. Ou seja, o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ficará no exercício do Governo por mais 60 dias.

■ ÂOutro cenário, considerado pouco provável, é decidir para uma eleição indireta, que será realizada pela Alerj. Neste caso, Ricardo Couto terá 30 dias para convocar o pleito. O prazo de desincompatibilização será de 48 horas para quem quiser concorrer e estiver no Executivo, e ficar como governador até 05 de janeiro de 2027, quando o eleito em outubro for empossado. A eleição pela Alerj será praticamente junto com a eleição de 03 de outubro.

■ Neste caso, o presidente do TJ-RJ, Ricardo Couto, ficará liberado para integrar a lista sêxtupla que será formada para preencher a vaga do ministro Antonio Saldanha Palheiro. Se estiver no exercício do Governo do Estado, ele não poderá entrar na vaga. Tudo

isso dependerá do novo presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, a quem caberá marcar o rito de preenchimento da vaga em aberto.

■ Â GOVERNADOR ELEITO INFLUENCIARÁ NA ESCOLHA DO GOVERNADOR TAMPÃO - No caso da eleição indireta ocorrer depois das eleições diretas, o governador eleito em outubro terá capacidade de escolher o nome que fará a sua transição no mandato tampão. Se o futuro governador for eleito no primeiro turno, em 03 de outubro, o poder de influência será maior ainda. Qual o parlamentar da Alerj que desafiaria o desejo do novo chefe do Executivo? Um detalhe curioso: muitos dos deputados eleitores da eleição indireta poderão estar fora da legislatura que começa em 2027.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Eleição virou montanha russa para Arthur Lira

O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) está vivendo fortes emoções nesta campanha eleitoral. Ele pretende se eleger para o Senado e já estava se encaminhando para isso. Agora corre o risco de ter que desistir e disputar a reeleição como deputado.

Lira esteve praticamente eleito para uma das vagas ao Senado em disputa neste ano por Alagoas. A outra deve ficar, segundo as pesquisas, com o atual senador Renan Calheiros (MDB), que é candidato à reeleição e tem o ex-ministro Renan Filho (MDB) concorrendo ao Palácio República dos Palmares.

Mas eis que despontou a popularidade do então prefeito de Maceió, João Henrique Costa (JHC), que resolveu trocar o PSB pelo PL para concorrer a senador. JHC renunciou e mudou de partido. Para afastar o oponente, Arthur Lira mexeu os pauzinhos no PL e o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, decidiu que só dava a legenda a JHC se ele fosse candidato a governador.

Tudo bem, JHC aceitou, mas não gostou de ficar amarrado assim. Acabou se filiando ao PSDB. Ficou com um pé na canoa bolsonarista e outro, na canoa do governo federal, mas ainda com um olho na terceira via tucana. Como se mantinha candidato ao governo, deixava Arthur Lira mais ou menos tranquilo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O sigilo protege até o infrator

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de determinar a quebra do sigilo de Luís Pablo Conceição de Almeida para chegar à sua fonte de informações não pode ser analisada sem uma análise ampla das mudanças sofridas pelo jornalismo nas últimas décadas.

Em 2009, o STF acabou com a obrigação de diploma de curso superior de jornalismo para o exercício da profissão. A corte considerou que a exigência impedia o exercício da liberdade de expressão. O acórdão que desregulamenta a profissão também proibiu a criação de conselho de jornalistas.

Para o STF, um conselho, uma autarquia federal, representaria uma interferência do Estado: “O exercício do poder de polícia do Estado é vedado nesse campo em que imperam as liberdades de expressão e de informação”, diz o texto. Passou a ser jornalista qualquer pessoa que se afirmasse como tal. A inexistência de um conselho impede punição ética de jornalistas, diferentemente do que ocorre com médicos, dentistas, bibliotecários, técnicos industriais e biólogos, entre outros profissionais.

A explosão da internet e a profusão de blogs e sites e, depois, das redes sociais, ampliaram, democratizaram e bagunçaram de vez o mercado da informação. As novas mídias fizeram despencar a receita publicitária e a circulação de veículos tradicionais da imprensa; o público passou a ser também produtor de informações e ganhou o direito de escolher, entre as versões de um fato, a que mais se aproximava de suas expectativas — mesmo que falsa.

Mas aí despontou nas pesquisas para o Senado o relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, Alfredo Gaspar (PL). Tornou-se nova ameaça a Arthur Lira, que voltou a ficar intranquilo, mas foi salvo novamente pelo PL, quando o partido indicou Gaspar como vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Durou pouco a tranquilidade, pois surgiram agora suspeitas em Alagoas levantadas por um encontro de JHC com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ocorrido no início da semana. Nesse encontro, o ex-prefeito decidiu voltar a concorrer ao Senado. No ano passado, após outro encontro com o presidente, JHC viabilizou a indicação de sua tia, Marluce Caldas, como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

JHC tem dito que anunciará até domingo, 15, a candidatura ao Senado, o que acendeu o alarme na campanha de Arthur Lira novamente. Afinal, o poderoso ex-presidente da Câmara já aplicou milhões em recursos de emendas parlamentares na tentativa de se eleger senador. Segundo a legislação eleitoral, dia 15 é a data limite para os registros de candidatos ao Senado e à Câmara.

Se JHC anunciar mesmo que disputará a vaga de senador, o que se diz em Alagoas é que Arthur Lira será empurrado pelas pesquisas a concorrer somente à reeleição como deputado.

Preocupado, o ex-presidente da Câmara tentou até pressionar o PSDB a não dar legenda para JHC. Disse a líderes tucanos no Congresso que ele poderá impedir que PP e União Brasil apoiem Ciro Gomes (PDT) para governador no Ceará caso JHC resolva mesmo se candidatar ao Senado. Presidente do PSDB, Aécio Neves deu de ombros.

Acuada, a imprensa profissional buscou ressaltar valores básicos do jornalismo, como a busca de equilíbrio editorial e de preservação de princípios fundamentais. Nem sempre esses objetivos são praticados como deveriam, mas constam dos manuais de empresas que têm CNPJ, endereço, telefone e editor responsável.

Luís Pablo desprezou princípios básicos do jornalismo ao, por exemplo, descrever os veículos que, segundo ele, foram usados pelo ministro Flávio Dino e parentes. Um de seus textos publica a numeração das placas — oficiais e frias — dos carros blindados e traz detalhes do esquema de segurança utilizado pelo integrante do STF, alvo de ameaças no Maranhão. Suposta fonte de Pablo, Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança do estado, é suspeito de acobertar autoridades suspeitas de homicídio.

As infrações éticas cometidas por Pablo não impedem, porém, que ele seja protegido pelo princípio constitucional que assegura a “todos” — e não apenas aos jornalistas — “o acesso à informação” e reguarda o sigilo da fonte, “quando necessário ao exercício profissional”.

O caso remete a um impasse, mas, na dúvida, deve vale a norma constitucional. Ao devassar celular e computador de Pablo para encontrar sua fonte, o STF violou um princípio, criou um precedente capaz, de ser usado contra qualquer um. Os investigadores têm o direito de procurar quem violou informações sigilosas, mas não poderiam buscá-lo a partir dos contatos de Pablo.

Não é simples defender o direito de alguém que colocou terceiros em risco, mas a Constituição não discrimina. A medida de Moraes permite até uma anulação futura do processo; mais grave, ameaça o direito de informação, algo que não pertence a jornalistas e assemelhados, mas à sociedade, que precisa de elementos para vigiar o poder.

EDITORIAL

O dia de Irmã Dulce e a reflexão da solidariedade

As celebrações do Dia de Santa Dulce dos Pobres, em 13 de agosto, são uma oportunidade para a Igreja Católica ir além da homenagem e renovar o compromisso com aquilo que fez da Irmã Dulce uma das figuras mais marcantes da solidariedade brasileira: a capacidade de transformar a fé em cuidado concreto com quem mais precisa.

A canonização de Irmã Dulce não deve transformar sua trajetória em uma lembrança distante ou restrita aos altares. Seu legado permanece atual justamente porque a pobreza, a fome, a exclusão, a falta de acesso à saúde e o abandono de idosos e pessoas vulneráveis continuam presentes no país. Celebrar Santa Dulce, portanto, precisa significar assumir responsabilidades.

A Igreja tem uma capilaridade que poucas instituições possuem. Paróquias, dioceses, pastorais, escolas, universidades e obras sociais poderiam formar uma grande rede nacional inspirada no modelo de serviço da santa baiana. Mais do que campanhas pontuais, seria possível criar programas permanentes de combate à fome, acolhimento de pessoas em situação de rua, apoio a famílias vulneráveis, capacitação profissional e atendimento a idosos.

Outra iniciativa importante seria ampliar parcerias entre instituições católicas, empresas, universidades e poder público, com metas claras e transparência na aplicação dos recursos. A caridade cristã não precisa estar dissociada de gestão eficiente, inovação e avaliação de resultados. Pelo contrário: quanto maior a responsabilidade diante dos recursos recebidos, maior será a capacidade de multiplicar o bem.

Também seria valioso investir na formação de jovens voluntários. Se a devoção a Santa Dulce conseguir inspirar novas gerações a dedicar tempo, conhecimento e trabalho às causas sociais, seu legado ganhará futuro. A Igreja poderia estimular redes de voluntariado, bancos de alimentos, campanhas de doação e projetos de inclusão social em cada comunidade.

Santa Dulce dos Pobres não foi apenas uma mulher que ajudou os pobres; ela enxergou dignidade onde muitos viam apenas carência. Esse talvez seja seu ensinamento mais profundo. As celebrações deste dia terão verdadeiro sentido quando a admiração pela santa se transformar em ação cotidiana.

Mais do que acender velas, é preciso acender compromissos. Mais do que recordar sua história, é preciso continuar escrevendo-a. Se a Igreja fizer das celebrações de Santa Dulce um ponto de partida para ampliar e modernizar suas iniciativas sociais, estará não apenas honrando uma santa, mas mantendo viva a obra de uma mulher que fez da solidariedade uma forma concreta de evangelização.

OPINIÃO DO LEITOR

Fibra de Deus

Roseana Sarney, 72 anos, ex-governadora, ex-senadora, atualmente deputada federal, se alimenta com a força de Deus. Tem a têmpera de lutas do pai, José Sarney. Não esmorece. Destaca que os ensinamentos de Deus foram fundamentais para enfrentar um tratamento penoso contra o câncer, para seguir em frente na caminhada política.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt(1901-1929) | Paulo Bittencourt(1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt(1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Relação civilizada entre Douglas Ruas e Ricardo Couto

Ricardo Couto e Douglas Ruas em relações respeitosa

A semana termina como um período de entendimento civilizado na política do Rio, pelo menos entre o Legislativo e o Executivo estadual. O governador Ricardo Couto teve uma serena conversa com o presidente da Alerj, Douglas Ruas, e recebeu alguns parlamentares. Alguns parâmetros foram traçados: o Executivo indica os quatro nomes para a Agência Estadual de Transportes e o Legislativo indicará os dois nomes para o Tribunal de Contas do Estado. O clima de pacificação inclui a troca de elogios mútuos.

Só quem conhece

O governador Ricardo Couto revelou que resolveu preencher as vagas da Agetransp RJ (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) porque ela estava acéfala, só com um conselheiro. Recebeu a proposta de dividir as quatro indicações com a Alerj, mas explicou que não ficava confortável em indicar quem ele não conhecia.



Decisão do TCE-RJ será analisada pelo plenário da Alerj

Indicações conhecidas

O governo estadual enviou à Alerj a indicação de quatro novos nomes (Giane Zimmer, Soraya Cesarino, Sérgio Sahione e Fábio Amorim da Rocha) para recompor o Conselho Diretor da Agetransp. Da lista, o nome de Giane Zimmer possui o currículo mais robusto, ela deixa um cargo de alta executiva em São Paulo e já pretendia residir no Rio. É um nome que não terá dificuldades para passar na sabatina da Alerj.

Corredor polonês

Já o delegado Sérgio Sahione deverá ter dificuldades na sabatina. A sua indicação é atribuída ao secretário do GSI, responsável pela caça às bruxas de indicados de deputados da Alerj. O nome pode até ser aprovado, mas deverá passar pelo suador da “hora do troco”. A política se faz com as regras de ação e reação.

Torneira fechada

A indicação do nome para a única vaga no conselho diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenersa) não está no horizonte do governador Ricardo Couto. Ela deverá ficar para o próximo governador eleito, a não ser que a Alerj a inclua no pacote das indicações para o Tribunal de Contas do Estado. Até agora tem um nome querido pelo deputado e estimado por metade do TJRJ.

Só depois do STF

O presidente da Alerj e candidato ao Governo do Estado pelo PL, Douglas Ruas, tem evitado falar sobre as vagas do Tribunal de Contas do Estado. Este assunto só será tratado depois da votação do STF no dia 19. Se houver surpresas, tudo pode mudar, inclusive relacionado às agências estaduais. Uma questão de poucos dias.

Sinal quase verde

O deputado estadual Rodrigo Amorim saiu contente da reunião com o governador Ricardo Couto. Recebeu a sinalização de que, havendo a derrubada da sua inelegibilidade, não haverá rejeição ao seu nome, se ele for ungido pela Alerj para a vaga no TCE. Saiu animado e direto para uma reunião com os seus advogados.

Paes quer distância

Questionado sobre o preenchimento das vagas das agências estaduais, o candidato ao governo do PSD, Eduardo Paes foi taxativo: “Quero ficar bem longe desses assuntos de agências. Não vou me envolver”. Já sobre os assuntos das duas vagas do TCE, ele prefere um silêncio tumular.

Rezando contra Crivella

O trio que forma a chapa de Pedro Paulo ao Senado está cruzando os dedos para a inelegibilidade da candidatura de Marcelo Crivella. Se ele entrar na disputa, tem tudo para ser o candidato ao Senado mais votado. O clima de suspense ficou alto principalmente depois que ficou em 3 a 3 a votação do TRE-RJ. O presidente Cláudio de Melo Tavares pediu vista e tem o prazo de duas sessões presenciais para se manifestar.

Voto identificado

Os desembargadores Guilherme Calmon, Paulo César Salomão e Silvia Hausen votaram favoravelmente ao recebimento da denúncia contra Crivella. Já os desembargadores Fernando Chagas, Manoela Dourado e Bruno Bodart votaram contra. Há quem veja o dedo da turma de Eduardo Paes em um dos votos que gerou o empate.



IA de Bolsonaro é a razão do julgamento no TSE

TSE adia discussão sobre limites de deepfakes

Corte avaliaria como regular uso de IA nas campanhas eleitorais

Por **Gabriela Gallo**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou a reunião que discutiria a proibição do uso de deepfakes em campanhas eleitorais e punições em casos de descumprimentos das regras.

A reunião inicialmente estava prevista para esta quinta-feira (13), após os julgamentos em plenário da Corte, mas teve que ser adiada porque a sessão em plenário teve que ser estendida. Ainda não há uma data prevista para a próxima reunião. O relator da ação é o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques.

Deepfakes são vídeos, áudios ou imagens falsas criadas com inteligência artificial (IA) com alto grau de realismo. Elas podem simular a imagem e a voz de uma pessoa de maneira altamente realista, sem a pessoa nunca ter gravado o vídeo.

A discussão foi levantada após a equipe do candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) exibir, durante a Convenção Nacional do Partido Liberal em 25 de julho, um vídeo de deepfake do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarando seu apoio à candidatura do senador. Após o evento, o Partido dos Tra-

balhadores (PT) entrou com um recurso contra o vídeo alegando que a tecnologia ia contra a Justiça Eleitoral. Em contrapartida, a defesa de Flávio Bolsonaro defende que o público presente no evento não foi enganado porque, logo no começo do vídeo, é comunicado que a gravação se trata de um conteúdo gerado por inteligência artificial.

A Resolução nº 23.732 de 2024 determina que é “proibido o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (deep fake)”.

“O episódio ocorrido na convenção do PL expôs uma questão interpretativa relevante: até que ponto um vídeo claramente identificado como produzido por inteligência artificial, que não procura enganar o eleitor sobre sua natureza artificial, deve receber o mesmo tratamento jurídico de um deepfake destinado à desinformação?”, detalhou ao Correio da Manhã a sócia do escritório Poli, Porto & Andreghetto Advogados Daniela Poli Vlavianos.

Fraude no TSE filia Flávio Bolsonaro no Missão; situação foi revertida depois

Tribunal abre investigação e partido de Renan Santos nega envolvimento com o caso

Por **Gabriela Gallo**

Na manhã desta quinta-feira (13), a campanha do senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (RJ) não conseguiu registrar sua candidatura nos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Isso porque o candidato aparecia como filiado ao Partido Missão e não ao Partido Liberal (PL). A confusão foi resolvida horas depois, após o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, reestabelecer a filiação de Flávio ao PL. Na noite do mesmo dia, a chapa puro-sangue do partido, formada por Flávio como candidato à presidência e o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) foi oficializada no Tribunal. O prazo para registros de candidaturas no TSE termina às 19h deste sábado (15).

INVESTIGAÇÃO

Apesar da confusão ter sido resolvida no mesmo dia para o candidato do PL, a situação levou a uma investigação e abertura de um inquérito por parte da Polícia Judiciária na Corte Eleitoral. A advogada de Flávio Bolsonaro, Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro, informou que abriu um inquérito para o



Flávio e Renan trocam acusações sobre a falsa filiação ao Missão

TSE investigar o caso.

“Trata-se de alteração de registro público, comprovada documentalmente, com o efeito prático de excluir de disputa presidencial, à revelia de sua vontade, pré-candidato regularmente filiado há quase cinco anos”, escreveu Maria Claudia Pinheiro em petição entregue ao TSE, ao qual o Correio da Manhã teve acesso.

Por meio de suas redes sociais, Flávio alegou que foi vítima de tentativa de fraude, mas que segue na disputa.

“Fraudaram a minha filiação partidária. O sistema vai tentar de tudo para me parar, mas não vai conseguir não, porque Deus está no comando e juntos vamos resgatar o Brasil”, disse o senador em um vídeo divulgado em suas redes sociais.

Em nota, o TSE informou que a filiação de Flávio ao Missão “não foi fruto de hackeamento do sistema de filiação partidária, mas sim de uso indevido da ferramenta por parte de alguém que possuía as credenciais

da legenda [Missão] para efetivar filiações”.

MISSÃO

O Missão, partido originado do Movimento Brasil Livre (MBL), negou qualquer envolvimento ou tentativa de fraude no TSE, e reforçou que a sigla não tem interesse de uma eventual filiação de Flávio Bolsonaro, a quem classificam como “um parlamentar que, para além do desalinhamento ideológico, figura em acusações e suspeitas de envolvimento em

esquemas de corrupção”.

“O partido Missão reafirma que não compactua com filiações de natureza fraudulenta e repudia veementemente episódios dessa natureza”, diz o partido, por meio de nota.

RENAN

O representante da sigla na disputa para a Presidência, Renan Santos, divulgou um vídeo na noite desta quinta-feira, defendendo o partido.

Renan Santos alegou que a equipe de Flávio Bolsonaro teve conhecimento do preenchimento da ficha de filiação de Flávio ao Missão, e confirmado.

Na gravação, ele exibiu o sistema de envio de e-mails que foram utilizados nos processos internos de filiação. E, entre os envios (que diferenciam mensagens apenas enviadas, mensagens visualizadas e mensagens abertas), estava um de confirmação do cadastro no Missão.

“Esse cadastro foi feito com o e-mail oficial dele [Flávio] do Senado. Ou seja: as pessoas não apenas tinham ciência dentro da turma do Flávio, como clicaram em links internos, deixando muito claro que havia algo acontecendo dentro do gabinete dele”, disse Renan.

Lula inicia maratona de gravações com candidatos

Por **Beatriz Matos**

A disputa pelo Senado entrou de vez na estratégia eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesta quinta-feira (13), mais de 30 candidatos de 18 estados foram até a sede da campanha, no Lago Sul, em Brasília, para gravar peças ao lado do presidente. A agenda continua nesta sexta-feira (14) e inclui também candidatos aos governos estaduais.

A quantidade de gravações ocorre em meio a uma preocupação da campanha com a composição do Congresso a partir de 2027. A orientação é fortalecer não apenas candidatos do PT, mas também aliados que possam ampliar a base de apoio de Lula no Senado.

O senador Humberto Costa (PT-PE), um dos participantes, resumiu o objetivo como a eleição de uma “bancada lulista”. Já o líder do PT no Senado, Camilo Santana (CE), afirmou que a prioridade não se limita aos nomes do partido.

“Há uma prioridade do PT, uma orientação também do presidente Lula, para que a gente possa fazer o máximo possível de senadores, não só senadores do Partido dos Trabalhadores, mas senadores aliados e da base do governo do presidente Lula”, disse.

A campanha montou uma espécie de escala para receber os candidatos em Brasília. De acordo com Camilo, os primeiros foram os aliados que já ocupam cargos nos estados. Bahia e Ceará estiveram entre



Candidato em Pernambuco, Humberto Costa foi um dos que gravou

os primeiros grupos. Depois, Lula recebeu representantes de outros estados, entre eles Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco, Maranhão e Santa Catarina.

Como o pedido explícito de voto ainda não está autorizado, a campanha está deixando o material pronto para divulgação após o início oficial da corrida eleitoral, no domingo (16).

Flávio Bolsonaro (PL) também começou a produzir material ao lado de candidatos nos estados. Na terça-feira (11), ele esteve com Michelle Bolsonaro, candidata ao Senado pelo Distrito Federal. O encontro também chamou atenção por ter sido o primeiro presencial entre os dois desde os atritos envolvendo madrastra e enteado.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Lula e Alcolumbre se reaproximam

“O Centrão sabe para onde sopra o vento”, diz cientista político

No início da semana, o presidente da Câmara, Hugo Motta, declara seu apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como presidente regional do Republicanos, também leva o partido a declarar esse apoio na Paraíba. No dia seguinte, Lula reúne-se com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do União Brasil do Amapá. No mesmo dia, como num passe de mágica a pauta do Congresso, que estava travada desde antes do recesso de meio de ano, começa a andar e projetos já são aprovados. Não está ainda resolvida a pauta de maior interesse do governo: o fim da escala 6x1. Mas no mesmo dia o MDB declarou seu apoio a ela. Impossível não perceber uma conexão entre esses fatos. Os partidos do Centrão declararam neutralidade quanto à eleição presidencial. E, tirante a posição do Republicanos na Paraíba, mantêm o mesmo quanto à maioria das alianças estaduais.

“Indefinição que define tudo”

Para o cientista político Isaac Jordão, a “indefinição” adotada pelos partidos do Centrão nas eleições presidenciais deste ano, na verdade, “define tudo”. Por um lado, mais conservadores, tenderiam a ficar mais próximos da candidatura de Flávio Bolsonaro, do PL. Por outro, integram o governo Lula. Neutros parecem esperar o andar da carruagem para verem como se posicionar. Mas Jordão desconfia, pelas últimas atitudes, que já sentiram para onde o vento vai soprar.

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS



Motta declara apoio a Lula

Questões regionais que extrapolam

Nos casos de Motta e Alcolumbre, questões regionais interferem nos comportamentos adotados. Mas, se em seguida a pauta do Congresso destrava, é sinal de que a coisa extrapola os interesses somente dos dois nos seus estados. Explica que situações semelhantes estejam também nos cálculos dos demais políticos do Centrão. Tanto no caso da Paraíba de Hugo Motta como no Amapá de Alcolumbre, o desenrolar do ambiente político e as situações de Lula e Flávio explicam as atitudes.

Mesmo sem apoio ao pai

Hugo Motta moveu o apoio do Republicanos para Lula mesmo sem obter do presidente o apoio ao nome do seu pai, Nabor Wanderley para o Senado. O PT lá apoiará para o Senado o ex-governador João Azevêdo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo. Mas Wanderley apoiará Lula. Curioso é que mais do Centrão se integra: o candidato que o PT apoiará ao governo é o governador Lucas Ribeiro (PP).

Liderança

Deve pesar nisso tudo a vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro entre os eleitores e a situação política. Apesar de toda essa convergência partidária em favor do presidente na Paraíba, há outros estados do Nordeste onde o favoritismo do petista é maior. A pesquisa mais recente, da Alfa Inteligência, mostrava Lula com 48% e Flávio com 41%.

Amapá

O Amapá de Alcolumbre, porém, mostra hoje uma situação de empate entre Lula e Flávio, com leve vantagem para Flávio. Segundo a última Real Time Big Data, Flávio tem 42% e Lula 40%. Tal situação deve ter feito Alcolumbre ensaiar o seu oposicionismo desde a derrota do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo.

Dr. Furlan

Há, no caso, porém, um fenômeno regional que converge os interesses de Alcolumbre e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que tenta a reeleição. O nome desse fenômeno é Dr. Furlan (MDB), que venceu as eleições para prefeito de Macapá no primeiro turno e agora lidera as pesquisas para governador.

Alvo

Com problemas na Justiça, Furlan é o nome a ser batido. Alvo de investigações na Polícia Federal, Furlan é acusado de desvios na área da Saúde. Chegou a responder a processo na Justiça Eleitoral, mas tanto o TRE do Amapá quando o TSE mantiveram o seu mandato de prefeito, ao qual renunciou para concorrer ao governo.

Senado

Nos planos de Alcolumbre, está ainda a continuidade na presidência do Senado. Se Alcolumbre pensava, com seu ensaio oposicionista obter apoio para se reeleger no comando do Congresso no ano que vem, percebeu que por esse lado suas chances são bem remotas. A direita prefere ter outros nomes disputando o cargo com ele.

Teresa e Marinho

No anúncio do deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) como o vice de Flávio Bolsonaro, estavam lado a lado os dois nomes que a direita prefere: o coordenador da campanha do PL, Rogério Marinho (RN), e a senadora Teresa Crstina (PP-MS). Por esse lado, portanto, as chances de Alcolumbre são poucas. O que pode fazê-lo correr para os braços de Lula.

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Jaduel Alencar é cotado para presidir comissão

Taxa das blusinhas volta a travar no Congresso

Comissão que analisará o fim da cobrança foi adiada outra vez

Por **Beatriz Matos**

O Congresso retomou os trabalhos em ritmo de esforço concentrado, mas algumas das pautas que estavam na fila continuam sem avançar. É o caso da medida provisória que retirou o imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, a chamada taxa das blusinhas.

A comissão mista responsável por analisar o texto teve a instalação adiada pela segunda vez e agora está prevista para 1º de setembro.

O prazo é apertado. A MP foi editada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 12 de maio e precisa ser aprovada pelo Congresso até 8 de setembro. Se isso não acontecer, a medida perde a validade e a cobrança de 20% volta a valer no dia seguinte.

A instalação da comissão chegou a ser marcada para quarta-feira (12), passou para quinta-feira (13) e foi novamente desmarcada. No sistema do Senado, a nova reunião aparece agendada para 1º de setembro, às 14h30. Ainda não há definição sobre quem comandará o colegiado nem sobre o senador que ficará responsável pela relatoria.

Um dos nomes cotados

para a presidência é o deputado Jaduel Alencar (Republicanos-PI).

Antes do recesso, ele procurou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para pleitear o posto e recebeu uma sinalização positiva.

O deputado reconhece que o calendário eleitoral aumenta a dificuldade para concluir a análise. Segundo ele, será necessário um esforço entre Câmara, Senado e governo para que a votação seja concluída dentro do prazo.

AUMENTO DE COMPRAS

Enquanto a análise política segue parada, um estudo do Observatório da Taxa das Blusinhas, elaborado pela consultoria LCA, aponta aumento das compras internacionais depois da retirada da cobrança. Os dados utilizados são da Receita Federal.

Em abril, antes da mudança, o valor aduaneiro das encomendas pelo Remessa Conforme foi de R\$ 1,47 bilhão, com 15,7 milhões de declarações. Em junho, primeiro mês cheio após o fim da taxa, o valor chegou a R\$ 2,609 bilhões e foram registradas 27,4 milhões de declarações. A LCA calcula um consumo adicional de R\$ 1,14 bilhão no período.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Para governar é preciso de cultura?

Poucas palavras são tão mal compreendidas na vida pública quanto cultura. Costumamos associá-la às artes, à literatura, aos museus, ao patrimônio. Tudo isso é cultura, mas fica longe de esgotar seu significado. Cultura é também repertório: conhecimentos, experiências, referências e valores que ampliam nossa capacidade de compreender o mundo, estabelecer relações, formular perguntas melhores e encontrar soluções para problemas complexos.

Há mais de dois mil anos, Confúcio colocou educação, cultivo pessoal e qualidade dos dirigentes no centro da ordem pública, e isso guia a China de hoje; Aristóteles chamou de phronesis a sabedoria prática necessária para deliberar sobre aquilo que não admite respostas automáticas, e isso guiou o Ocidente. O mundo mudou, os problemas ganharam escala, mas a questão permanece: que repertório têm aqueles a quem entregamos decisões complexas?

Na era da informação, essa pergunta tornou-se vital. Informação é composta de dados; conhecimento resulta do processamento desses dados pelo repertório humano, uma espécie de software que vamos ampliando pela educação, cultura, experiência e contato com o diferente. Um repertório amplo permite relacionar fatos, perceber nuances e imaginar alternativas. Um repertório estreito pode receber uma quantidade infinita de dados e continuar produzindo respostas limitadas.

Há nisso um paradoxo contemporâneo. A mesma tecnologia que democratizou o acesso à informação criou filtros cada vez mais poderosos. Algoritmos, interesses políticos e econômicos, formadores de opinião, meios de comunicação e nossas próprias preferências selecionam o que vemos. Formam-se bolhas nas quais recebemos mais informação, mas não necessariamente mais diversidade. Quando o repertório não se amplia, o filtro derrota a vantagem informacional.

É aí que cultura e política se encontram. Governar o Brasil no caminho que sonhamos significa lidar simultaneamente com educação, pobreza, produtividade, infraestrutura, segurança, tecnologia,

meio ambiente, relações internacionais e desigualdades regionais, num mundo em transformação acelerada. Nenhum desses problemas pertence a uma única disciplina. Todos exigem formação, conhecimento, experiência, inovação, liberdade intelectual e a maestria de combinar saberes.

Um governo nunca é o governo de um só. Uma das melhores medidas da qualidade de um governante também se reflete na qualidade das pessoas que consegue atrair. O grande líder não precisa saber mais do que todos; precisa ter repertório para reconhecer excelência, segurança para cercar-se de quem sabe mais do que ele em diferentes áreas e capacidade de transformar talentos individuais em inteligência coletiva orientada por um projeto.

Aprendi isso pela experiência. Convivi e trabalhei com pensadores como Domenico De Masi e Ignacy Sachs e participei dos governos Fernando Henrique Cardoso, Luiz Henrique da Silveira, em Santa Catarina, Michel Temer e João Doria. Eram circunstâncias e personalidades muito diferentes, mas pude observar um traço comum desses governos que aumentaram suas capacidades de realização por terem atraído pessoas preparadas e permitido o confronto de ideias e a organização de competências distintas em torno de objetivos maiores.

Fernando Henrique trouxe para o governo o repertório do intelectual; Ruth Cardoso mostrou como conhecimento e inovação social podem transformar-se em políticas públicas. Temer reuniu, em meio a uma grave crise, uma equipe experiente para enfrentar uma agenda econômica e institucional igualmente grave. Doria buscou especialistas e gestores reconhecidos em diferentes áreas. Em Santa Catarina, Luiz Henrique compreendia que desenvolvimento, educação e cultura faziam parte da mesma construção; a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, permanece como símbolo de uma sociedade capaz de buscar excelência no mundo para produzir excelência aqui.

Darcy Ribeiro compreendeu que educação e cultura pertencem ao projeto de construção de uma nação. De Masi percebeu que conhecimento e criatividade se tornariam matérias-primas fundamentais da sociedade pós-industrial. Sachs ensinava a

compreender o desenvolvimento em suas dimensões econômica, social e ambiental. A lição que os aproxima é simples: problemas complexos não se resolvem reduzindo a realidade, mas ampliando o repertório com que a interpretamos.

Países que deram grandes saltos compreenderam isso. Singapura fez da formação de seus quadros uma estratégia nacional. China e Índia investiram maciçamente em educação, ciência, engenharia e capacidade administrativa. As democracias europeias construíram instituições e tradições de serviço público que atravessam governos. Sistemas políticos diferentes chegaram, por caminhos distintos, a uma mesma evidência: sociedades complexas exigem governos preparados para a complexidade.

O Brasil, pela dimensão de seus problemas e ainda mais pela dimensão de suas possibilidades, precisa elevar esse padrão. Temos recursos naturais, diversidade cultural, empresários, cientistas, universidades, artistas e profissionais capazes de competir no mundo. O desafio é transformar essa inteligência dispersa em equipes e projetos de país.

Para isso, a democracia também precisa aprender a distinguir. Bons governos e maus governos, equipes preparadas e improvisadas, conhecimento e amadorismo não são equivalentes. Quando os filtros de interesse e as bolhas tornam essas diferenças invisíveis, a sociedade pode ter liberdade para escolher e perder a capacidade de escolher bem.

Por isso, a política deve ser educativa, não deseducativa. Formadores de opinião, imprensa, universidades, empresários, intelectuais e homens públicos têm a responsabilidade de ampliar, e não estreitar, o repertório da sociedade. Os cidadãos, por sua vez, precisam querer aprender a distinguir.

Na era da inteligência artificial, informação será abundante; discernimento no Brasil continuará raro. Para um país do tamanho do Brasil, não basta perguntar quem governará. É preciso perguntar com quem governará, que inteligência será capaz de reunir e que projeto de país conseguirá construir. A democracia nos dá o direito de escolher. Cultura, repertório, formação, experiência e conhecimento nos dão algo igualmente precioso: a capacidade de escolher melhor.

PATRICIA AUDI

Presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

O Brasil precisa falar mais sobre segurança elétrica

A energia elétrica está presente em praticamente todos os momentos da vida moderna. Ela ilumina cidades, movimenta hospitais, mantém escolas e empresas em funcionamento, conecta pessoas e impulsiona o desenvolvimento do país. Mas, ao mesmo tempo em que transforma vidas e gera oportunidades, exige atenção e respeito. Para as distribuidoras de energia, levar eletricidade com qualidade é tão importante quanto promover o seu uso seguro e preservar vidas.

Essa preocupação tem razão de ser. Em 2025, o Brasil registrou 703 acidentes envolvendo a rede elétrica. Foram 252 mortes, além de centenas de pessoas feridas. Por trás desses números estão trabalhadores, famílias e comunidades impactadas por situações que, em muitos casos, poderiam ter sido evitadas.

Os acidentes acontecem em atividades do dia a dia. Em obras e reformas realizadas próximas à rede elétrica. Na operação de máquinas agrícolas e guindastes. Em ligações clandestinas. Durante tentativas de retirar objetos presos à fiação. Ou ainda quando pessoas se aproximam de cabos caídos após tempestades, sem perceber os riscos envolvidos.

A construção civil continua liderando as estatísticas nacionais, com 227 acidentes registrados e 68

mortes. Também chama atenção o crescimento dos casos envolvendo equipamentos agrícolas, máquinas e guindastes operados próximos à rede elétrica, que praticamente dobraram em relação ao ano anterior.

Esses números mostram que o desafio vai além da infraestrutura. Eles revelam a necessidade de fortalecer uma cultura de prevenção e conscientização capaz de transformar comportamentos e evitar tragédias.

O Brasil avançou significativamente em temas como segurança no trânsito, uso de equipamentos de proteção individual e prevenção de acidentes de trabalho. Ainda assim, quando falamos sobre energia elétrica, muitas vezes prevalece a falsa sensação de familiaridade. Como convivemos diariamente com a eletricidade, tendemos a subestimar seus riscos.

A falta de percepção do risco aparece em situações comuns. Ela está presente quando alguém empina uma pipa próximo à rede elétrica. Quando um trabalhador realiza uma reforma sem observar a distância segura dos cabos. Quando um equipamento agrícola é operado sem planejamento em áreas energizadas. Quando pessoas tentam retirar objetos presos na fiação ou se aproximam de cabos caídos após tempestades.

Também aparece em práticas que, além de ilegais, representam grave ameaça à vida, como as ligações clandestinas e o furto de cabos elétricos. Juntas, essas ocorrências foram responsáveis por 58 acidentes e 25 mortes no último ano.

É importante compreender que segurança elétrica depende de uma rede de conscientização que

envolve empresas, trabalhadores, escolas, poder público, famílias e cidadãos.

Esse é um desafio especialmente relevante em um momento em que o Brasil amplia sua infraestrutura, expande atividades econômicas e incorpora novas tecnologias ao cotidiano. Quanto maior a presença da energia em nossas vidas, maior deve ser nossa capacidade de conviver com ela de forma segura.

A boa notícia é que a maioria desses acidentes pode ser evitada. Informação salva vidas. Orientação salva vidas. Comportamentos responsáveis salvam vidas.

É justamente essa convicção que inspira a 20ª edição da Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, promovida pela Abradee e suas distribuidoras associadas. Mais do que divulgar números, queremos estimular uma reflexão coletiva sobre escolhas que fazemos todos os dias e que podem representar a diferença entre a prevenção e a tragédia.

Quando falamos em segurança elétrica, não estamos tratando apenas de indicadores ou estatísticas. Estamos falando de pessoas.

Cada acidente representa uma história interrompida. Um trabalhador que não voltou para casa. Um jovem que perdeu a vida durante uma brincadeira. Uma família que precisará conviver para sempre com as consequências de uma decisão tomada em poucos segundos.

Por isso, é hora de deixarmos de enxergar esses episódios como fatalidades inevitáveis. Na maioria das vezes, eles não são. São tragédias que podem, e devem, ser prevenidas.

CORREIO
ECONÔMICO

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Produção prevista é 2,4% maior que a do ciclo anterior

Conab estima safra de grãos de 360,8 mi de toneladas em 2025/26

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares. A produtividade média das lavouras está prevista em 4.322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab. A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas.

Produção de algodão, feijão e arroz

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de toneladas de pluma. A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas – volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Apesar da queda, a Conab avalia que a oferta é suficiente para garantir o abastecimento do mercado interno. Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Produção de algodão está estimada em 5,8 mi de toneladas

Primeiro lugar no Hackathon+ Mineração

A equipe Mineraê, formada por estudantes da Universidade SENAI CIMATEC, conquistou o primeiro lugar no Hackathon+ Mineração, competição de inovação voltada à criação de soluções para desafios reais do setor mineral, com o desenvolvimento da Linceçaê, uma plataforma de inteligência geográfica criada para ajudar a reduzir a morosidade dos processos de licenciamento ambiental da mineração brasileira. O evento foi realizado entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, na sede do Sebrae Bahia, em Salvador (BA).

Solução mapeia áreas de interesse no país

A solução permite mapear áreas de interesse em todo o território nacional, identificar variáveis críticas, como áreas fluviais, cobertura vegetal e presença de comunidades, além de indicar o órgão competente, seja municipal, estadual ou federal, para a abertura do processo de licenciamento ambiental. A Mineraê contou com a mentoria das especialistas do SENAI CIMATEC Laura Gurgel e Fernanda Mikulski.

ICEI sobe 1,9 ponto I

Após recuar em junho e julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial subiu 1,9 ponto em agosto, para 46,3 pontos, aponta pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria na quinta (13). Mesmo com o resultado, o ICEI segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando pessimismo dos empresários industriais.

ICEI sobe 1,9 ponto II

“O ICEI vem oscilando ao longo de 2026. De janeiro a agosto, foram cinco quedas e duas altas, mas é importante dizer que o atual patamar está abaixo do observado no início do ano, revelando um aprofundamento da falta de confiança entre os empresários da indústria”, afirma Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Faturamento da indústria

O faturamento da indústria de transformação cresceu 0,8% em junho, mas fechou o primeiro semestre 1% abaixo do patamar registrado no mesmo período de 2025, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria na quarta. A desaceleração da atividade industrial também se refletiu na queda do número de horas trabalhadas na produção.

Capacidade Instalada caiu

Apesar da variação positiva de 0,2% em junho, o índice caiu 1,1% nos seis primeiros meses de 2026 em relação ao recorte de 2025. Com a perda de ritmo, as fábricas mobilizaram menos trabalhadores e maquinário para atender à demanda. A Utilização da Capacidade Instalada caiu 0,6 ponto percentual, passando de 77,4% para 76,8% em junho.

US\$ 1,8 bi aprovados I

O plenário do Senado aprovou, na quinta-feira (13), 16 empréstimos externos que somam US\$ 1,8 bi para estados e municípios com a garantia da União. Como as unidades da federação não têm autonomia para firmar empréstimos externos, as operações de crédito passaram por análise do governo federal.

US\$ 1,8 bi aprovados II

O município de São Paulo (SP) teve três empréstimos aprovados que somam US\$ 701 milhões, sendo todos firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). São US\$ 496,6 milhões para financiar o Programa de Redução da Emissão de Gases Poluentes, por meio da eletrificação da frota de ônibus da capital paulista.



Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%

Vendas no comércio crescem 0,5% em junho

Setor está 0,8% abaixo do maior patamar já alcançado, mostra IBGE

Da Redação

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã desta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”.

Santos acrescenta que há um efeito estatístico. “Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo.”

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:

Janeiro: 0,5%
Fevereiro: 0,8%
Março: 0,8%
Abril: -1,5%
Maio: 0,3%
Junho: 0,5%

INFLAÇÃO PERDE FORÇA E AJUDA

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho: Combustíveis e lubrificantes:

-1,7%
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%
Tecidos, vestuário e calçados: -2,6%
Móveis e eletrodomésticos: 0,4%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria: 0,2%
Livros, jornais, revista e papeleria: -9,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação: -1,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 2,4%

CNI defende planejamento como política de Estado

Entidade diz que escuta do setor produtivo fortalece PNL

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) participou, nesta quarta-feira (12), do lançamento do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, promovido pelo Ministério dos Transportes, em Brasília. Em parceria com as federações de indústrias das cinco regiões do país, a entidade teve papel importante na construção do plano, que estabelece diretrizes para orientar os investimentos em infraestrutura de transportes nas próximas décadas, com foco na ampliação da intermodalidade, no aprimoramento do escoamento de cargas e na melhoria da mobilidade de pessoas.

O PNL define 31 eixos prioritários: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais. A CNI apoiou mais de uma dezena de encontros regionais promovidos pelo Ministério dos Transportes, mobilizando cerca de 800 participantes

entre empresários, representantes do setor produtivo e outros atores locais.

No primeiro painel do evento, o especialista em Infraestrutura da CNI Ramon Goulart Cunha destacou o déficit de investimentos no setor. “Não à toa, o Brasil gasta 15,5% do PIB com custos logísticos, uma parcela significativamente superior à observada em países como Estados Unidos e México e mais que o dobro da registrada em países como Alemanha e Reino Unido”, afirmou.

Segundo Cunha, nas últimas décadas o Brasil investiu entre 0,5% e 0,7% do PIB em transporte e logística, diante de uma necessidade estimada entre 2% e 2,2%. Além do volume insuficiente de recursos, a alocação dos investimentos nem sempre ocorre de forma eficiente.

“Projetos de grande relevância, como a Transnordestina, ilustram problemas históricos do planejamento de



O PNL define 31 eixos prioritários: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais

infraestrutura no país, com obras iniciadas sem um projeto básico consolidado e permanecendo em execução por décadas. Do mesmo modo, em período mais recente, fiscalizações do TCU apontaram baixa aderência entre programas de investimento do governo e os instrumentos de planejamento vigentes”, acrescentou o especialista da CNI, que participou de painel ao lado dos representantes do Ministério dos Transportes, da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT).

Para a CNI, esse histórico de déficit de investimentos reforça a necessidade de um

planejamento de longo prazo capaz de definir prioridades, melhorar a alocação dos recursos e orientar a execução dos investimentos.

O evento contou com a participação do ministro dos Transportes, George Santoro; do ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca; do presidente da Infra S.A., Jorge Bastos; além de representantes da Casa Civil e do Ministério do Planejamento e Orçamento, de concessionárias, embarcadores e empresas dos setores de infraestrutura, indústria, transportes, agro-negócio e comércio exterior.

A CNI considera o aperfeiçoamento do planejamento de transportes fundamental para reduzir os custos logís-

ticos e ampliar a competitividade da indústria brasileira. A infraestrutura deficiente está entre os principais componentes do chamado Custo Brasil, com impactos diretos sobre os custos de produção, distribuição e comercialização das empresas.

A CNI apoiou pesquisas qualitativas conduzidas pela Fundação Dom Cabral e apresentou ao governo, por meio das audiências e consultas públicas realizadas ao longo do processo, contribuições técnicas relacionadas às matrizes de origem e destino de cargas, à identificação de corredores estratégicos, à metodologia do plano e aos indicadores de avaliação da infraestrutura e da logística.

Consumidores escolherão fornecedores de energia

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta quarta-feira (12) o decreto que regulamenta o funcionamento do mercado livre de energia, que permite a venda direta a pequenos e médios consumidores de energia elétrica. Na prática, a medida permitirá aos consumidores escolher de quem comprará sua energia, de forma semelhante à que ocorre com a telefonia.

A medida vale para clientes atendidos em baixa tensão (inferior a 2,3 kV). Para consumidores industriais e comerciais, a regra começa a partir de novembro de 2027. Para os demais clientes, incluindo os residenciais, a escolha poderá ser feita a partir de novembro de 2028. As re-

gras não alteram a produção e transmissão de energia, que têm outras regulamentações.

O decreto também estabelece as regras para a migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) e prevê ainda o Supridor de Última Instância (SUI), que será responsável por garantir o fornecimento de energia caso o fornecedor escolhido pelo consumidor deixe de prestar o serviço. Essa função ficará com as distribuidoras de energia até o final de 2030, quando poderá ser exercida por outros agentes, abrindo ainda mais o mercado.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fará essa regulamentação e é quem terá a responsabilidade de organizar a transição entre os ambientes regulado (atual) e livre. A ela caberá



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Decreto assinado hoje regulamenta o mercado livre de energia elétrica

estabelecer as regras sobre informação e proteção ao consumidor.

ENERGIA SUSTENTÁVEL

Outros três decretos foram assinados no mesmo evento,

que regulamentam políticas voltadas ao combustível sustentável de aviação, ao hidrogênio de baixa emissão de carbono e à captura e armazenamento de carbono.

Para a aviação foi criado o

Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com regras para a produção, certificação, comercialização, rastreabilidade e o cumprimento das metas de redução de emissões pelo setor aéreo. A medida estabeleceu um prazo de dez anos, entre 2027 e 2037, para que o setor reduza suas emissões em 10%.

Foram definidas, ainda, as regras para certificação de combustível sustentável de aviação, tanto para importação quanto para produção nacional.

Foram criados também o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2) e o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), além do Sistema Brasileiro de Certificação de Hidrogênio (SBCH2).

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA



Instituto incluiu a gestação de alto risco na lista

INSS amplia casos de auxílio doença sem carência exigida

O governo ampliou de 17 para 18 o número de doenças e condições de saúde que permitem ao segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receber benefícios por incapacidade sem cumprir a carência mínima de 12 contribuições mensais. A mudança ocorreu com a inclusão da gestação de alto risco na lista, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União. A dispensa vale para o auxílio por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, e para a aposentadoria por incapacidade permanente. Entre as condições contempladas estão câncer, cardiopatia grave, cegueira, doença de Parkinson, esclerose múltipla, hanseníase, nefropatia grave, hepatopatia grave, paralisia irreversível e incapacitante e Aids. O segurado, porém, precisa manter a qualidade de segurado e comprovar a incapacidade para o trabalho por mais de 15 dias.

Projeto atualiza direitos da pessoa idosa

O deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (Pode-SP) apresentou projeto de lei na Câmara que atualiza o Estatuto da Pessoa Idosa para ampliar direitos diante do envelhecimento da população. A proposta prevê inclusão digital, uso complementar da telemedicina na atenção primária, com opção de atendimento presencial e estímulo ao empreendedorismo. O texto também determina que o planejamento urbano considere as necessidades dos idosos e prevê campanhas permanentes contra o etarismo e pela convivência entre gerações.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é do deputado federal Antonio Carlos Rodrigues(PODE-SP)

Projeto prevê adicional para mães no INSS

A Câmara analisa o PL 6.841/2025, do deputado Duda Ramos (MDB-RR), que cria adicional de 5% na aposentadoria ou pensão por morte para mulheres que tenham se dedicado ao cuidado dos filhos. O acréscimo seria pago por filho, limitado a três, podendo chegar a 15%. A proposta exige comprovação da maternagem, mas não o afastamento do trabalho ou a interrupção das contribuições. O texto foi aprovado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e aguarda relator na Comissão de Previdência. Depois, seguirá ainda para outras comissões.

PF prende foragido em fraude no INSS

A Polícia Federal prendeu Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Conafer, investigado na Operação Sem Desconto, que apura descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Foragido desde novembro de 2025, Lopes se apresentou à PF em Brasília na quarta(12). A corporação informou que ele será encaminhado ao sistema prisional. A investigação aponta suspeitas de irregularidades envolvendo a entidade.

Tentativa de golpe I

O INSS alerta para uma nova tentativa de golpe contra beneficiários. Mensagens informam que o benefício será cortado por falta de prova de vida e trazem links para uma suposta regularização. O instituto afirma que não envia SMS, WhatsApp ou e-mail com aviso de interrupção de pagamentos e orienta a não clicar nos links externos ao público.

Tentativa de golpe II

A prova de vida do INSS é feita, em regra, de forma automática, pelo cruzamento de dados das bases do governo. Quem não é identificado pode receber aviso pelo banco que paga o benefício ou por WhatsApp enviado pelo Governo do Brasil. A situação também pode ser consultada no Meu INSS ou pelo telefone 135. Atendimento é gratuito ao cidadão.

54 novos servidores INSS

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) nomeou 54 novos servidores aprovados no Concurso Nacional Unificado (CPNU 2). Do total, 42 atuarão na Administração Central, em áreas como Direito, Contabilidade e Tecnologia da Informação. Outros 12 serão lotados em superintendências regionais das regiões Sudeste, Sul e Norte/Centro-Oeste.

Idade mínima para o BPC

O deputado federal Reimont (PT-RJ) apresentou o PL 4.923/2026, que reduz de 65 para 62 anos a idade mínima para mulheres terem acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O benefício garante um salário mínimo mensal a idosos em situação de vulnerabilidade com a finalidade é garantir um patamar mínimo de dignidade e proteção social.

Previdência I

A ampliação dos limites do Simples Nacional pode reduzir a arrecadação previdenciária em R\$ 23,7 bilhões em 2027 e R\$ 25,8 bilhões em 2028, segundo estudo do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal. O cálculo considera mudanças nas faixas e migração de contribuintes hoje. O estudo é estático e exclui efeitos futuros.

Previdência II

O impacto total sobre os tributos federais seria ainda maior: R\$ 44,99 bilhões em 2027 e R\$ 48,94 bilhões em 2028. A Receita estima que 78.116 empresas podem migrar para o Simples. Para o MEI há potencial de migração de 364.423 contribuintes com as novas regras previstas no projeto. A proposta exige compensação fiscal pela renúncia agora.



Proposta é de autoria do deputado federal Jorge Solla (PT-BA)

Projeto prevê salário ao trabalhador após ter alta do INSS

Empregado recebe alta do INSS, mas é impedido pelo médico da empresa

Da Redação

O deputado federal Jorge Solla (PT-BA) apresentou na Câmara, no último dia 11 de agosto, o Projeto de Lei 4.971/2026, que estabelece regras para o pagamento de salários e benefícios quando houver divergência entre a perícia médica do INSS e a avaliação feita pelo médico da empresa. A proposta busca regulamentar casos em que o trabalhador recebe alta do instituto, mas é considerado inapto para retornar às atividades pelo médico da empresa.

Pelo texto, a empresa deverá manter o pagamento integral do salário até que seja realizada uma nova perícia médica oficial. Caso o benefício previdenciário seja concedido após o novo exame, o INSS deverá ressarcir o empregador pelos valores pagos entre o 16º e o 60º dia de afastamento.

O ressarcimento será feito por meio de compensação automática com as contribuições previdenciárias devidas pela empresa, conforme regulamentação do Poder Executivo.

A proposta também estabelece prazo de 45 dias para a realização da nova perícia. Se o exame não ocorrer nesse período, o INSS deverá assumir o pagamento do benefício entre o 46º e o 60º dia de afastamento, mesmo sem a con-

clusão da perícia. A regra não será aplicada quando o atraso for causado exclusivamente pelo segurado.

O projeto trata do chamado “limbo previdenciário”, situação em que o trabalhador recebe alta do INSS, mas é considerado inapto pelo médico da empresa. “Nesse período, pode ficar sem o benefício previdenciário e sem o salário” - explica o deputado.

Na justificativa, Solla cita dados do INSS segundo os quais foram realizadas mais de 9,3 milhões de perícias médicas em 2025, volume 22,3% maior que o registrado em 2024. O deputado também afirma que o instituto acumula R\$ 1,4 bilhão em dívida judicial com segurados que tiveram benefícios negados em perícias iniciais e depois obtiveram decisões favoráveis na Justiça.

O texto também menciona propostas anteriores sobre o tema, como o PL 544/2020, que prevê o deferimento automático do benefício quando houver demora superior a 45 dias, e o PL 2.260/2020, do Senado, que prevê compensação ao empregador.

SITUAÇÃO

O projeto aguarda despacho da Mesa Diretora da Câmara para iniciar a tramitação nas Comissões da Casa.

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Rede Nacional de Cursinhos Populares oferece apoio técnico e financeiro

Cursinhos populares ampliam oportunidades para o Enem

Para muitos estudantes, chegar à educação superior começa antes da inscrição em uma universidade. É na sala de aula de um cursinho popular, muitas vezes nos fins de semana e em espaços comunitários, que os conteúdos do ensino médio são revisados, dúvidas são compartilhadas e planos para o futuro começam a ganhar forma.

É nesse contexto que atua a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) lançada em março de 2025.

Coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), a CPOP apoia cursinhos populares e comunitários voltados à preparação de estudantes que buscam ingressar na educação superior, especialmente por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Programa voltado para quem mais precisa

A iniciativa foi criada no âmbito da Lei nº 10.558/2002, que instituiu o Programa Diversidade na Universidade. A CPOP também está articulada a outras políticas de acesso à educação superior, como a Lei de Cotas, o Prouni, o Sisu e o Fies. Os cursinhos apoiados pela CPOP têm como público prioritário estudantes oriundos da escola pública, com renda familiar per capita de até um salário mínimo, além de indígenas, pessoas com deficiência, negros e quilombolas que buscam ingressar na educação superior.

REPRODUÇÃO / MEC



Cursos preparam estudantes para o Enem e outros processos

Orientações voltadas para fazer o Enem

Para integrar a rede, os cursinhos devem oferecer suas atividades de forma integralmente gratuita. Não é permitida a cobrança de taxas de inscrição ou mensalidades dos estudantes. O apoio do MEC inclui recursos financeiros destinados ao pagamento de educadores, coordenadores e profissionais de apoio técnico-administrativo, bem como ao pagamento de auxílio-permanência de R\$ 200 mensais, durante seis meses, para até 40 estudantes por unidade. Além do suporte financeiro, a rede trabalha na elaboração de orientações voltadas à preparação para o Enem.

Quem pode participar do projeto

A CPOP é voltada prioritariamente a estudantes em situação de vulnerabilidade social que desejam ingressar na educação superior. Os estudantes devem procurar as iniciativas que integram a rede e verificar os critérios e os procedimentos de participação de cada cursinho. Como as atividades apoiadas pela CPOP são gratuitas, não há cobrança de mensalidade ou taxa de inscrição.

Indígenas assassinados

Dados divulgados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) mostram que 258 indígenas foram assassinados em 2025, superando 211 casos registrados em 2024. Roraima (82), Amazonas (47) e Mato Grosso do Sul (37) registraram maiores números, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade, secretarias estaduais de saúde e Sesai.

Contexto de insegurança

O Relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil afirma ainda que o contexto de insegurança enfrentado pelos povos indígenas no ano passado resultou em ataques na luta pela terra, vulnerabilidade e continuidade das invasões. Os dados mostram aumentos registrados em três tipos de violência contra a pessoa e contra o patrimônio.

Violência contra a pessoa

Também por omissão do Poder Público, além de crescimento de conflitos relativos a direitos territoriais, assassinatos, suicídios e mortalidade infantil. Nos primeiros dias de 2025, quatro indígenas do povo Avá-Guarani foram baleados durante ataque na Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá, em processo de demarcação e sob intensos conflitos no oeste do Paraná.

Casos constantes

Um dos indígenas, atingido na coluna, perdeu os movimentos das pernas. Em março, o Pataxó Vitor Braz foi morto na Barra Velha do Monte Pascoal, no extremo sul da Bahia, no contexto da luta pela demarcação de terras. Em novembro, o Guarani Kaiowá Vicente Fernandes foi morto no Tekoha Pyelito Kue, na Terra Indígena Iguatemi-pegua I, em Mato Grosso do Sul.

Invasões não cessaram

A publicação destaca que os três casos ocorreram em terras indígenas delimitadas pelo Estado, mas cujos processos demarcatórios se estendem há mais de uma década. Enquanto os povos indígenas em luta sofrem com a violência, em terras demarcadas, as ações de invasores não cessaram, apesar de operações de desintração efetuadas pelo governo federal.

Violências e violações

O estudo afirma não ser possível desvincular as violências e violações registradas em 2025 dos ataques a direitos territoriais indígenas ocorridos ao longo do ano e do impasse, no Poder Judiciário, em torno da Lei 14.701/2023, conhecida como Lei do Marco Temporal.

Paula Laboissière
(Agência Brasil)

JOÃO RISI/MS



Iniciativa do Pronas/PCD oferece qualificação, acompanhamento e suporte

Inclusão de 700 pessoas com deficiência no meio laboral

Com apoio do SUS, Projeto de Emprego Apoiado vem com tudo

Da Redação

Por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), o Ministério da Saúde apoia iniciativas que promovem autonomia e inclusão profissional de pessoas com deficiência. Entre elas está o Projeto de Emprego Apoiado, da Associação Brasileira de Emprego Apoiado (ABEA), que, nesta primeira etapa, beneficia 700 participantes. A apresentação do projeto ocorreu na quinta (13), no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Com a metodologia do Emprego Apoiado, a ação aproxima trabalhadores, empresas, poder público e entidades para ampliar oportunidades de inclusão profissional. Na prática, o suporte acompanha diferentes etapas da trajetória profissional, desde a preparação para o mercado de trabalho até a inserção e permanência no emprego. A proposta vai além da conquista da primeira vaga, oferecendo também cursos de qualificação e acompanhamento para que as pessoas com deficiência possam desenvolver suas habilidades, crescer profissio-

nalmente e permanecer no mercado de trabalho.

“O local de trabalho tem que ser um espaço de promoção da saúde, não de adoecimento. Não se trata apenas de cumprir uma cota obrigatória para as empresas, mas de acolher e incluir as pessoas com deficiência, humanizando o ambiente de trabalho para todos os trabalhadores e trabalhadoras”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Com duração de dois anos, a ação é viabilizada pelo Ministério da Saúde com R\$ 3,9 milhões captados de empresas e instituições por meio do Pronas/PCD. Dos 700 atendidos, entre 400 e 450 devem ser inseridos no mercado de trabalho. O atendimento inclui pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla, com foco em contratação sem discriminação.

O Pronas/PCD é uma estratégia do Ministério da Saúde para fortalecer ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e assistência. Na prática, o programa permite que instituições sem fins lucrativos apresentem projetos ao Ministério, de R\$ 250 mil a R\$ 4 milhões, e depois captem recursos com empresas e bancos. Quem doa para um projeto aprovado recebe incentivo fiscal previsto em lei.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Agentes vão orientar motoristas, motociclistas e pedestres

DF: festas alteram o trânsito em quatro regiões no fim de semana

Neste fim de semana no Distrito Federal, o trânsito terá alterações em Planaltina, Paranoá, Ceilândia e no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES). Em Planaltina, até domingo (16), entre 16h e 3h, a 6ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília mantém fechados os acessos à via Nossa Senhora de Fátima e as vagas em frente ao Parque de Exposições. No Paranoá, a partir de sexta-feira (14), a Festa da Padroeira terá interdição de via entre a Paróquia Santa Maria dos Pobres e a Praça Central, além da procissão no domingo (16). Em Ceilândia, de sexta a domingo, a Arena São João do Cerrado terá interdição parcial e fechamento de retorno em uma via próxima à Praça do Trabalhador. No SCES, entre sexta e sábado (15), quatro retornos e uma rotatória serão fechados para o Na Praia Festival, com apenas um retorno liberado.

Juiz do TJDFT promove corrida com ação social

O juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Aragonê Fernandes promoverá, em 27 de setembro, a 1ª Corrida e Caminhada Sai Pobreza, em Brasília, para arrecadar recursos para kits escolares. A prova terá caminhada de 3 km, corridas de 5 km e 10 km, além de provas infantis de 100 m, 200 m e 600 m. O Instituto Sai Pobreza, fundado pelo juiz, apoia alunos de escolas públicas do DF e entorno. Em 2026, 7,8 mil famílias já foram beneficiadas. A meta da ação é atender 10 mil crianças.

DIVULGAÇÃO/TJDFT



A iniciativa busca arrecadar recursos para kits escolares

UnB tem dois projetos premiados nacionalmente

Três projetos de estudantes da Universidade de Brasília (UnB) receberam prêmios no Evento Nacional Enactus Brasil (Eneb), em Campo Grande (MS). O Karambu, que produz bioinsumo fertilizante com excedentes de ovos caipiras do Quilombo Mesquita, venceu nas categorias Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Marqueterie de Comunicação. O Recalcário, que transforma resíduos de mármore em calcário agrícola para pequenos produtores do DF, ficou entre os dez vencedores do Ford Comunidades Resilientes.

Vila Telebrasilía terá novos itinerários de ônibus

Três linhas de ônibus terão novos itinerários na Vila Telebrasilía, no Distrito Federal, a partir de segunda-feira (17). As linhas 0.011, 0.030 e 105.2 passarão pelas vias internas da localidade. Os trajetos ligam a região à Asa Norte, à Esplanada, às avenidas L2 e W3 e ao Aeroporto. A mudança será apenas no percurso. Os horários atuais das viagens serão mantidos e podem ser consultados no canal oficial do serviço.

Reforma agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) divulgou a relação de inscrições deferidas e indeferidas para a seleção de famílias do Projeto de Assentamento Água Forra, em Niquelândia (GO). A lista está disponível no Incra Goiás e na Plataforma de Governança Territorial. Os recursos serão recebidos até o próximo dia 21.

Carros antigos

Mais de 200 veículos clássicos serão expostos neste domingo (16), a partir das 15h, na área externa do Shopping de Várzea Grande (MT). A 4ª Exposição de Carros Antigos é gratuita e espera receber cerca de 10 mil pessoas. O evento reúne modelos de vários períodos do automobilismo. A programação musical será das 17h às 22h10.

Turismo inclusivo

Corumbá (MS) recebe, na quarta-feira (19), o Workshop de Turismo Acessível e Inclusivo, promovido pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. O encontro será realizado às 9h, no Centro de Convenções de Corumbá, e busca ampliar as ações do Programa Turismo Acessível e Inclusivo. As inscrições podem ser feitas pelo site da prefeitura.

Organização criminosa

A Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Klonen para investigar fraudes bancárias virtuais, lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial. Além de ações em outros estados, foram cumpridos, em Goiás, nove mandados de busca e apreensão em Goiânia, um em Senador Canedo, um em Anápolis e uma prisão preventiva em Goiânia.

CPI da Saúde

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso marcou para o próximo dia 26 os depoimentos do ex-secretário estadual de Saúde Gilberto Figueiredo e da ex-secretária adjunta Caroline Campos. A medida abre uma nova fase da apuração, que passa a ouvir servidores vinculados à pasta.

Mudança de local

A feira livre, que atende moradores dos bairros Summerville e Santo Antônio, terá novo endereço a partir de sábado (15), em Anápolis (GO). O espaço, que funcionava em Summerville, será transferido para a Praça Dom Fernando, em Santo Antônio. A mudança foi definida após pesquisa da Secretaria de Indústria, Comércio e Agricultura.



O evento gratuito terá música, artesanato e cultura popular regional

MS: começam os preparativos para a Festa do Folclore de Três Lagoas

Para a montagem da estrutura, algumas vias já foram interditadas

Os preparativos para a 36ª Festa do Folclore de Três Lagoas (MS) começaram com as interrupções no trânsito para a montagem da estrutura.

As mudanças já estão valendo e continuam até a desmontagem dos palcos.

O trânsito na região da Avenida Rosário Congro terá alterações durante o evento.

Algumas interdições começaram na última quarta-feira (12), às 5h, e seguirão até o fim da desmontagem da estrutura. A informação foi divulgada pela prefeitura.

A medida busca organizar a circulação de veículos e pedestres e permitir o trabalho das equipes responsáveis pela montagem e retirada das estruturas. Os motoristas que passarem pela área deverão observar a sinalização instalada no local e as orientações dos agentes durante o período de mudanças.

A FESTA

O evento, em si, acontecerá no próximo fim de semana, entre os dias 20 e 23, na Avenida Rosário Congro. A entrada será gratuita. A programação reúne manifestações culturais, atividades ligadas ao folclore e shows de Cezar & Paulinho, Jeito Moleque, Ira! e Mariana Fagundes. A realização é da prefeitura-

ra municipal, por meio da Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Juventude (Setuc).

A agenda musical começa na quinta-feira (20), com Cezar & Paulinho. Na sexta (21), será a vez do Jeito Moleque. O grupo Ira! se apresenta no sábado (22). O encerramento, no domingo (23), ficará a cargo de Mariana Fagundes.

ARTESANATO

A festa tem como tema “Tradição Viva, Folclore em Movimento” e contará com espaço para artesãos e produtores da região. O público poderá conhecer e comprar itens produzidos por esses trabalhadores, em uma ação voltada à economia criativa.

A iniciativa busca abrir espaço para a divulgação de produtos feitos no município e em cidades da região.

A organização prevê ainda ações para preservar as manifestações populares e divulgar a produção cultural.

A programação cultural será realizada ao longo dos quatro dias, paralelamente às apresentações musicais.

A expectativa da Setuc é receber moradores e visitantes. O evento faz parte do calendário cultural do município e reúne atividades destinadas a diferentes públicos, com acesso livre à área da NOB.

Audiência no STF encerra sem avanços sobre empréstimo de R\$ 6,6 bilhões ao BRB

Governadora Celina Leão voltou a cobrar definição do FGC e da União para destravar empréstimo

Por Isabel Dourado

A audiência entre o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), o governo do Distrito Federal e a União, para chegar a um acordo e destravar o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para capitalizar o Banco de Brasília (BRB), encerrou sem avanços.

Ao iniciar a audiência, Fux destacou que “o estado deve buscar sempre que possível uma solução consensual dos litígios”. “Eu recebi uma petição agora do Distrito Federal no sentido de que as questões acabaram não sendo efetivadas na prática”, disse o ministro.

Fux determinou a participação do ministro da Fazenda, Dario Durigan; do presidente do FGC, Daniel Lima; e do presidente do Banco do Brasil. Tatiana Medeiros, instituição que representa o consórcio de bancos e os procuradores gerais do Banco Central, Cristiano Cozer, e do DF, Diana Ramos.

Durante a audiência, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), cobrou uma decisão do FGC e da União. “Eu não estou vindo pedir uma decisão judicial, eu tenho uma decisão judicial. Venho pedir o cumprimento das partes. O que a gente tem é uma série de exigências, até sobre Centrad, mi-



Celina Leão participou da audiência de conciliação no STF

nistro, que não tem nada a ver com a história do BRB”, disse. A governadora também trocou farpas com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em relação ao que não foi cumprido no acordo.

BOA VONTADE

Durigan voltou a reforçar que a União não tem “nada a ver com o BRB”. “É um problema gerado pelo governo do DF com o BRB, que tem que ser tratado pelos responsáveis. A União foi trazida para esse debate e, com muita boa vontade,

apresentamos soluções para além de ficar criando dificuldade.”

IMPASSE

Em 28 de maio, a União e o GDF assinaram acordo no STF que possibilita o DF buscar o empréstimo bilionário junto ao FGC com fiança de sindicato de bancos e contragarantia constituída por verbas do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem aval da União. O acordo foi homologado por Fux,

que foi relator da ação protocolada pelo GDF. O BRB enfrenta uma grave crise de liquidez após as operações com o banco Master, de Daniel Vercaro. De acordo com o GDF, o empréstimo é essencial para recompor o patrimônio da instituição.

SILÊNCIO E INÉRCIA

A nova audiência desta quinta-feira (13) foi convocada pelo ministro Fux na quarta-feira passada (5), após o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Procuradoria-Geral do DF (PGDF), alegar demora da

União e do FGC no cumprimento do acordo firmado em maio, que viabiliza o empréstimo bilionário.

“Não há deliberação do Fundo Garantidor de Créditos sobre a operação de crédito e nem há cumprimento pela União de seus deveres. Não há concessão, não há recusa, não há proposta, não há indicação de condições, de cronograma ou dos elementos que o Fundo repute necessários à análise nem há pela União o cumprimento das disposições contratuais. Há silêncio”, criticou o GDF em petição encaminhado ao ministro Luiz Fux.

ACORDO SEGUE VALENDO

Apesar de a audiência ter sido encerrada sem avanços, o GDF, o Ministério da Fazenda e os bancos privados concordaram em continuar discutindo alternativas para viabilizar a concessão do crédito ao BRB.

O ministro Fux defendeu a continuidade das tratativas. “As partes entendem que ainda é útil prosseguir nessas tratativas de criar uma equação econômica e financeira para a solução desse problema, nunca desenhando que a origem do problema está exatamente num gravíssimo mal feito, mas que não é atribuível à atual governadora”, ressaltou Fux.

Circuito Paroquial celebra tradições católicas no DF

O Circuito Paroquial do Distrito Federal reúne, entre este mês e outubro, festas de matriz católica em diferentes regiões administrativas.

A iniciativa busca ampliar o turismo religioso, levar visitantes a comunidades fora do centro de Brasília e movimentar negócios locais. A programação começou no início do mês, mas, para este fim de semana, de sexta-feira (14) a domingo (16), o evento será na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Samambaia.

O projeto será realizado em mais quatro locais, com expectativa de cerca de 5 mil pessoas por edição e 35 mil ao longo de todo o circuito.

Após este fim de semana, a agenda inclui a Paróquia Nossa Senhora das Lágrimas, em Vicente Pires, nos dias 12 e 13

de setembro; a Paróquia São José, em Samambaia, de 11 a 13 de setembro; a Paróquia São Pedro e São Paulo, em Taguatinga, nos dias 19 e 20 de setembro; e a Paróquia João Paulo II, no Jardins Mangueiral, em 10 e 11 de outubro.

Além das celebrações religiosas, as festas terão apresentações de bandas regionais, barracas de alimentação, espaços de convivência e estruturas para atendimento ao público. O projeto também prevê recursos de acessibilidade e medidas de segurança durante as atividades.

Para os organizadores, a contratação de artistas da região e a presença de comerciantes e empreendedores nas áreas de alimentação e serviços devem ampliar as oportunidades de trabalho e

renda nas comunidades.

As festas são gratuitas e têm como objetivo reunir não somente os moradores, mas também visitantes.

A proposta é estimular moradores do DF e do Entorno goiano a se deslocarem para participar das festividades por motivos ligados à fé, à devoção e ao interesse pelas manifestações culturais.

Com a circulação de visitantes entre diferentes regiões, a iniciativa pretende favorecer o consumo em estabelecimentos locais e distribuir parte do movimento gerado pelo turismo religioso.

Segundo a Agência Brasília, o circuito busca aproximar moradores de tradições mantidas pelas paróquias e fortalecer atividades econômicas associadas às festas.



Os organizadores buscam fortalecer o comércio local fora do Plano Piloto

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DE CULTURA DO DF



Apesar do anúncio do repasse prometido pelo GDF, nada foi creditado

Festival de Cinema segue sem verba, apesar de promessa do GDF

O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro continua sem receber os repasses previstos para sua realização, apesar da promessa feita pela governadora Celina Leão (PP) de garantir a 59ª edição após o anúncio do cancelamento por falta de verbas. A suspensão, então confirmada pela Secretaria de Cultura no dia 10 de agosto, ocorreu em razão do não pagamento de salários a cerca de 50 profissionais (desde março) e da ausência de liberação dos R\$ 3 milhões previstos no contrato firmado para o triênio 2024–2026. No mesmo dia, após forte repercussão negativa, Celina declarou publicamente que “está confirmada a realização da 59ª edição” e afirmou ter determinado à Secretaria de Economia a liberação imediata dos recursos. Até o final da tarde desta quinta-feira (13), porém, nenhum valor entrou nas contas da organização - que mantém a avaliação de que o evento, marcado para 11 a 19 de setembro, segue inviável sem o repasse. O impasse ocorre enquanto projetos privados, como os ligados ao grupo Metrôpoles, receberam R\$ 26,8 milhões em dois anos por meio de termos de fomento custeados com emendas parlamentares, incluindo R\$ 5,8 milhões para a exposição ‘É Pau, É Pedra...’, R\$ 3 milhões para o desfile Metrôpoles Catwalk e R\$ 4,1 milhões para a mostra Constelações Contemporâneas.

DIVULGAÇÃO/TÁTICA COMUNICAÇÃO



A formação será conduzida por profissionais da cena cultural

Projeto une Arte Drag e Biodanza no Guará

O projeto “Dançando a Vida com Close” inicia em setembro um ciclo de formação que integra práticas da Arte Drag e da Biodanza em atividades voltadas à criação cênica no Guará. A iniciativa, realizada com recursos do FAC-DF, oferece 30 horas de oficinas gratuitas entre 15 de setembro e 8 de outubro, com encontros na Casa da Cultura do Guará e encerramento no Teatro da Administração. A proposta reúne artistas e facilitadoras para apresentar uma metodologia que combina expressão corporal, construção de personagens, figurino, maquiagem e presença de cena com vivências da Biodanza. A formação será conduzida por profissionais da cena cultural do DF, incluindo drags, drag kings e pesquisadoras das artes do corpo, que atuarão em atividades de criação coletiva e processos de experimentação. Serão 8 encontros, com roda de conversa e apresentação das performances desenvolvidas pelas participantes. As inscrições são gratuitas, a maiores de 18 anos, e podem ser feitas até 23 de agosto por meio de formulário online.

Metrôpoles se ‘adona’ do Foyer do Teatro Nacional

A sequência de eventos do Metrôpoles realizados no foyer da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional (que segue aguardando reforma), evidencia a concentração de recursos públicos destinados a projetos privados, ligados ao ex-senador Luiz Estevão - cujo neto, Luiz Estevão Neto, preside o PP Jovem, mesmo partido da governadora Celina Leão. A exposição “É Pau, É Pedra...”, dedicada ao escultor Sérgio Camargo, recebeu R\$ 5,8 milhões por meio de inexigibilidade de chamamento público e exibiu cerca de 200 obras em um espaço tombado. Antes dela, o desfile “Metrôpoles Catwalk” custou R\$ 3 milhões, e, depois, a mostra “Constelações Contemporâneas” foi contemplada com R\$ 4,1 milhões, todas financiadas com emendas parlamentares. Apesar dos valores, não há balanço oficial do público total das atividades; o único dado divulgado registra a visita de 2.500 alunos da rede pública. O contraste destas com outras iniciativas culturais é evidente: uma exposição internacional dedicada a Le Corbusier participou de licitação e não conseguiu captar nem R\$ 2 milhões.

Audir Blanc-DF abre novo edital: R\$ 23,5 milhões

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura abriu ontem (13), as inscrições para novo edital que disponibiliza R\$ 23,05 milhões destinados ao financiamento de projetos culturais no DF. O chamamento, publicado no Diário Oficial, prevê a seleção de 72 iniciativas divididas entre produções audiovisuais e produções culturais, com 20 vagas para o audiovisual, que receberá R\$ 8,9 milhões, e 52 para demais áreas culturais, que terão R\$ 14,15 milhões. As inscrições podem ser feitas até 2 de setembro, pela plataforma digital da PNAB-DF, e são voltadas a agentes culturais que atuem no DF há pelo menos dois anos, incluindo pessoas físicas, MEIs, empresas, organizações sem fins lucrativos e coletivos sem CNPJ. O edital estabelece linhas de apoio específicas, com regras e valores definidos no anexo do certame, além de cotas para pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência. Também determina a adoção de medidas de acessibilidade, como legendagem, audiodescrição e Libras, conforme as características de cada proposta. A seleção será realizada por comissão com pareceristas externos.



PSB também declarou apoio à reeleição da senadora Leila do Vôlei (PDT).

Cappelli define Sofia Carvalho como vice na chapa ao GDF

Sofia Carvalho é agroecóloga e filha do ex-deputado federal Augusto Carvalho

Por Isabel Dourado

O candidato ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, anunciou, nesta quinta-feira (13), Sofia Carvalho para candidata a vice na chapa.

Sofia concorreria a uma vaga como deputada, mas aceitou compor a chapa majoritária ao Palácio do Buriti. “A Sofia aceitou o nosso convite para deixar de ser candidata à deputada distrital e será a nossa futura vice-governadora”, disse Cappelli durante evento no PSB.

“A Sofia seria, a princípio, candidata a deputada distrital. A gente, nos últimos dias, conversou com ela, e ela aceitou essa missão. Ela nos complementa e vai nos ajudar muito nesta caminhada”, afirmou Cappelli.

Em entrevista coletiva, a candidata destacou estar feliz em integrar a chapa e ressaltou a importância de ampliar a participação das mulheres na política brasileira. “Eu quero poder disputar esse espaço e estar junto para abrir caminhos para a mulherada. A gente precisa de fato, construir um país onde ser mulher não seja uma ameaça constante.”

“Pensando muito no papel de entender que não é apenas

representar as mulheres, mas entender que o universo das mulheres é gigante, que tem particularidades muito específicas entre mulheres que estão em diferentes segmentos, demandas de mulheres que são mães, mães atípicas. A gente tem um déficit de mulheres na representatividade e na disputa do poder para transformar o poder em defesa dos nossos direitos, que muitas vezes uma mulher num lugar como esse acaba sendo esperada para representar essa multiplicidade”, destacou.

Sofia Carvalho é agricultora agroflorestal e produtora rural. Ela é filha do ex-deputado federal Augusto Carvalho.

PSB APOIA LEILA

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) também declarou apoio à reeleição da senadora Leila do Vôlei (PDT). O candidato Ricardo Cappelli afirmou que a eleição da senadora é a mais importante na disputa ao Senado Federal.

“Não vou colocar nada acima do interesse maior do país. Quem pode tirar uma vaga da extrema-direita no Distrito Federal, quem pode manter uma cadeira progressista no Distrito Federal é a Leila”, disse Cappelli.

Por Marcelo Perillier

O Brasil pode ter saído do mapa da fome, mas a fome ainda persiste em alguns locais do território brasileiro. Segundo dados, 54,7 milhões de brasileiros convivem com algum nível de insegurança alimentar e 6,48 milhões não tem o que comer. Atento a isso, o Rock in Rio promove mais uma campanha para fazer esses números caírem, em parceria com a Ação da Cidadania, com que está há 25 anos trabalhando por um mundo melhor.

Aliás, desde 2001, “Por um Mundo Melhor” tem sido o lema do Rock in Rio. Desde os projetos ambientais na Amazônia até as ajudas para as famílias que sofreram com as cheias do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul, em 2024, o festival está atendo para as causas sociais e humanitárias. Pelo mundo, o festival construiu uma escola na Tanzânia, que leva o nome de Roberto Medina, e instalou painéis solares em escolas públicas de Lisboa, em Portugal.

“Mais do que a gente alimentar pessoas, o que a gente faz se trata de esperança. Em 1985 eu era um comunicador que achava que podia fazer um movimento. A gente estava saindo de anos obscuros no Brasil, de ditadura militar, e eu sofri bastante nesse momento. Eu queria dar uma resposta e dizer: “E sse país vale a pena”. E a gente iluminou isso aqui. O mundo inteiro acompanhou o Brasil, se mobilizou. E essa vontade de transformar sempre esteve muito ligada ao Rio de Janeiro. O turismo sempre foi, na minha visão, a indústria que podia fazer a redenção do Rio de Janeiro, trazer uma justiça social maior. A música é o elemento que une nós todos, que quebra as diferenças. E o país, o mundo, está precisando ser mais solidário, com menos diferenças, menos raiva e mais amor. Estamos fazendo nossa parte. Hoje demos o start de mais uma ação grandiosa. O engajamento será fundamental para multiplicarmos esses números. Imagina só o número maravilhoso que podemos chegar. A fome tem pressa”, comentou Medina, fundador e presidente da Rock World e o grande entusiasta dessa história.

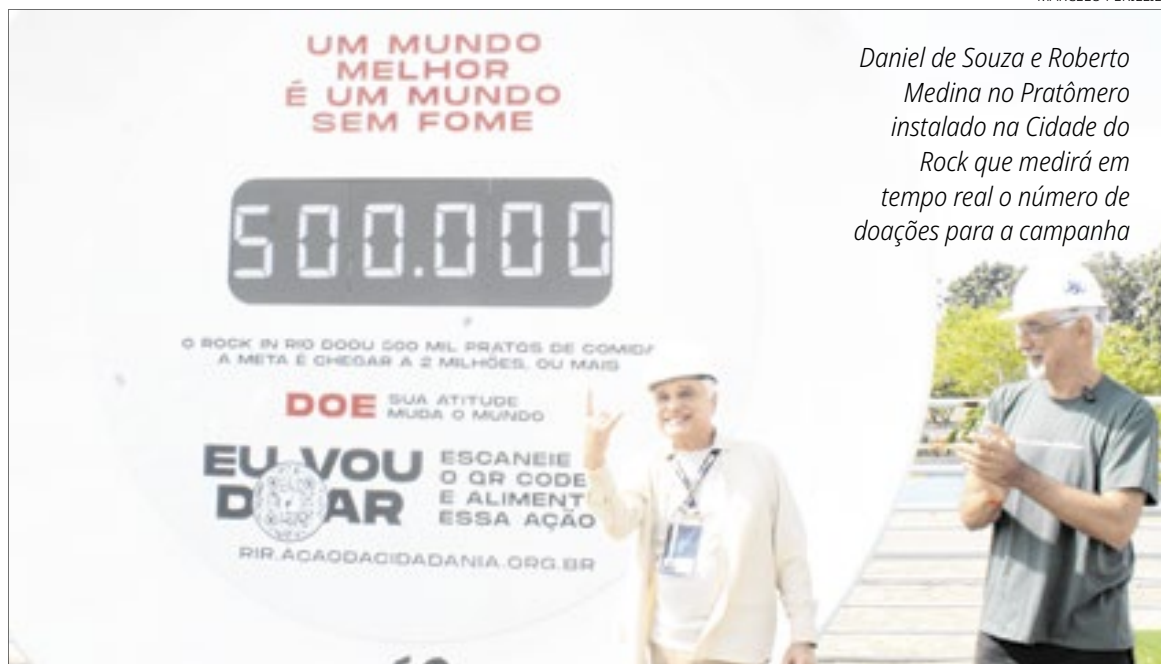
E a parceria com a Ação da Cidadania vem de longa data. No projeto mais recente, em 2024, no Dia Brasil, o festival doou 1,5 milhão para a ONG, que conseguiu, com o montante, alimentar 90.349 pessoas em sete estados.

“São 25 anos de uma parceria que mostra a potência que existe quando duas organizações unem propósito, mobili-

Por um Brasil sem fome e alimentado

Rock in Rio e Ação da Cidadania celebram 25 anos de parceria em nova campanha, para arrecadar 2 milhões de pratos de comida para pessoas com insegurança alimentar

MARCELO PERILLIER



Daniel de Souza e Roberto Medina no Pratômero instalado na Cidade do Rock que medirá em tempo real o número de doações para a campanha

zação e capacidade de comunicação em torno de uma causa. O Rock in Rio tem uma enorme capacidade de chegar a milhões de pessoas, e transformar essa energia em alimento significa fazer com que a música e a solidariedade ultrapassem os portões da Cidade do Rock. Em 2026, queremos ampliar ainda mais esse impacto e mobilizar o público para que cada doação possa chegar a quem mais precisa.”, afirma Daniel de Souza, presidente da Ação da Cidadania.

O PROJETO

Para este ano as doações acontecerão em um site específico, disponibilizado na página oficial do Rock in Rio, na notícia sobre a campanha. Nele, cada pessoa que fizer uma contribuição de R\$ 25, concorre a um par de ingressos, a serem sorteados. Serão disponibilizados 1000 tickets para a promoção. Porém, ela não termina após o sorteio. Continua até 13 de setembro, já que a meta inicial é ter uma verba suficiente para atingir 2 milhões de pratos de comida. O Rock in Rio já deu o pontapé com a doação de um valor equivalente a 500 mil pratos. O restante, fica pelos fãs do festival.

E como saber como estão indo as doações? Simples, na Cidade do Rock, foi instalado um pratômero, onde todos poderão saber ou números ao vivo da campanha e, até, motivar amigos e familiares a participar enquanto curtem os artistas favo-

ritos no Parque Olímpico.

A mobilização também será ampliada por meio da coleção de camisetas Por Um Mundo Melhor vendidas na loja de Produtos Oficiais do festival: a cada peça adquirida, serão destinados 50 pratos de comida à causa.

INGRESSOS

Não custa lembrar que ainda há ingressos disponíveis

para alguns dias do festival: 4, 5, 7, 11 e 13. Eles podem ser adquiridos no site da Ticketmaster. O ingresso de gramado custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú, e não há cobrança de taxa de serviço. Já os ingressos para o Comfort Zone, tem o valor de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itaú, com 15% de desconto.

O pagamento pode ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de créditos emitidos pelo Itaú poderão parcelar sua compra em até oito vezes sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento pode ser feito em até seis vezes sem juros. Exceção para cartões internacionais, que não possuem parcelamento.

Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Na venda de ingressos do Rock in Rio para o público em geral, os clientes podem comprar até quatro ingressos por dia, podendo combinar ingressos de Gramado e Comfort Zone, com limite de até uma meia-entrada por setor. Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado. Respeitando o limite de no máximo quatro ingressos por dia de festival em seu CPF.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

95% dos incêndios florestais começam com ação humana.

Não use fogo para queimar lixo, entulhos ou limpar terrenos. Evite fogueiras. Provocar incêndios florestais é crime.

DENUNCIE: LIGUE 193

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



DIVULGAÇÃO/APS

Projeto prevê prédio de dez andares com custo estimado de R\$ 58 mi

Deputada quer informações sobre novo prédio da PF no Porto de Santos

A deputada federal de SP, Adriana Ventura (Novo) apresentou requerimento de informação ao ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, para cobrar detalhes sobre a sede da Polícia Federal no Porto de Santos. A resposta anterior, segundo ela, não esclareceu custos, cronograma e resultados. O projeto prevê prédio de dez andares, em área de 5,8 mil metros quadrados na entrada do canal, para reunir atividades da PF e o Núcleo Especial de Polícia Marítima (Nepom). O investimento estimado é de R\$ 58 milhões, com recursos da AG-Fips repassados à Autoridade Portuária de Santos. A pedra fundamental foi lançada em março, com conclusão prevista para 2029. Adriana quer saber se houve estudos de risco, auditorias e cooperação com autoridades estrangeiras, especialmente dos Estados Unidos, além de metas contra o tráfico de drogas.

Audiência sobre a hidrovía Tietê-Paraná

O deputado federal Paulo Soares (PODE-SP) requereu a realização de audiência pública na Câmara para discutir os desafios da navegabilidade da Hidrovía Tietê-Paraná e a situação socioambiental e econômica do Rio Tietê na região de Jaú (SP). O debate deverá abordar pesca sustentável, preservação ambiental, turismo e desenvolvimento regional. Entre os convidados estão representantes dos ministérios da Integração e dos Portos, Antaq, DNIT, Governo de São Paulo, Prefeitura de Jaú, pescadores, entidades náuticas, academia e sociedade civil.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Hidrovía em Jaú ficou fechada durante estiagens de 2014 e 2021

Passe Enem prevê gratuidade no transporte público

O deputado de SP, Orlando Silva (PCdoB) é um dos autores do projeto de lei que cria o Passe Enem, benefício que garante transporte público gratuito aos participantes do exame nos dias de prova. A proposta, apresentada pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), vale para todos os inscritos com confirmação, independentemente de renda ou pagamento da taxa. A União deverá custear as despesas e compensar Estados, municípios e operadores pelos custos do benefício. A medida inclui viagens de ida e volta e as integrações necessárias.

CPI dos Lixões indica irregularidades a Tarcísio

A CPI dos Lixões da Alesp indicou ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) medidas para aprimorar a fiscalização da Arsesp sobre o manejo de resíduos sólidos em municípios conveniados. A proposta cita dúvidas sobre a fiscalização de uma unidade de triagem em Diadema e aponta que Santos teve nota 2,3 no IQT 2025, indicando estação de transbordo inadequada.

Lula no ABC paulista

O presidente Lula (PT) fará o primeiro ato de campanha pela reeleição no Estádio 1º de Maio, a histórica Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, no próximo domingo (16). O local é considerado um marco da trajetória política de Lula, por ter sediado as assembleias de metalúrgicos do ABC paulista no fim da década de 1970 e início dos anos 1980.

Renan Santos na capital

O candidato do Missão à Presidência da República, Renan Santos, lançará campanha ao Palácio do Planalto no próximo domingo (16), às 13h, com um ato em frente à Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP). O evento deve reunir cerca de 2 mil pessoas e contará com a participação de candidatos do partido e apoiadores.

Tarcísio e Haddad

Tarcísio de Freitas (Republicanos) abre oficialmente sua campanha à reeleição ao governo de São Paulo no domingo (16), às 10h, em Osasco. Fernando Haddad (PT) fará o lançamento na segunda-feira (17), às 10h30, na Praça da República, no centro da capital. O petista fará uma caminhada com mulheres. As agendas já iniciam a disputa eleitoral.

Ricardo Salles

O partido Novo lança neste domingo (16), em Mogi das Cruzes, suas candidaturas paulistas, com destaque para o candidato ao Senado, Ricardo Salles. O ex-ministro de Jair Bolsonaro não teve o apoio da família nas eleições de 2026 e tem criticado os adversários nas redes sociais, em especial Marina Silva (Rede), Simone Tebet (PSB) e André do Prado (PL).

Marquito do Ratinho

Marquito, personagem do programa do Ratinho, é candidato a Deputado Estadual pelo PSD. Nascido na capital, Marco Antonio Ricciardelli tem 66 anos, declarou ao TSE ser casado(a), tem o grau de instrução ensino fundamental completo e sua profissão atual é “ator e diretor de espetáculos públicos”. Ele declarou patrimônio de R\$ 968.066,23.

Repúdio ao TCM-GO

A deputada federal de SP, Professora Luciene Cavalcante (PSOL) apresentou requerimento de moção de repúdio a conselheiros do TCM-GO por críticas à Lei 15.326/2026, que enquadra professoras da educação infantil na carreira do magistério. A parlamentar questiona a interpretação do tribunal e acusa os conselheiros de desrespeito à categoria e ao Congresso.



Consulta popular está sendo proposta pelo deputado Paulo Teixeira (PT-SP)

Deputado de SP propõe plebiscito nacional sobre jogos e apostas

Último plebiscito no Brasil ocorreu em 2011, no Pará, sobre a divisão do Estado

Da Redação

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) apresentou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 930/2026, que propõe um plebiscito nacional para que os eleitores decidam se as apostas de quota fixa e os jogos on-line devem ser proibidos no Brasil.

A pergunta prevista é: “Você é a favor da proibição das apostas de quota fixa e dos jogos on-line no Brasil?”. A resposta será “sim” ou “não”.

Na justificativa, Teixeira afirma que a expansão das plataformas digitais ampliou o acesso às apostas e trouxe preocupações com endividamento, comprometimento da renda familiar, publicidade e exposição de crianças e jovens. Também cita impactos no esporte e comportamentos compulsivos.

PLEBISCITO / REFERENDO

Plebiscito é uma consulta popular realizada antes de uma decisão legislativa ou administrativa. Já o referendo ocorre depois da edição de um ato, para que a população decida se o ratifica ou rejeita. As regras estão na Lei 9.709/1998.

Para plebiscitos sobre questões de relevância nacional, a Lei 9.709 determina que pelo menos 1/3 dos membros de uma das Casas — 171 deputados ou 27 senadores

apresente um projeto de decreto legislativo (PDL). A apresentação por um único deputado não atende, por si só, ao requisito. Depois, o PDL precisa ser aprovado pelo Congresso para que a Justiça Eleitoral seja comunicada e organize a consulta.

Com a aprovação de Câmara e Senado, por maioria simples, o ato é comunicado à Justiça Eleitoral, responsável por fixar a data e as regras da votação. A lei também prevê a suspensão de projeto ou medida administrativa sobre a mesma matéria até a proclamação do resultado.

ÚLTIMOS PLEBISCITOS

O último plebiscito realizado no Brasil ocorreu em 2011, no Pará, sobre a divisão do Estado para a criação de Carajás e Tapajós. As duas propostas foram rejeitadas. Em âmbito nacional, o último plebiscito ocorreu em 21 de abril de 1993. Os eleitores escolheram entre monarquia e república e entre parlamentarismo e presidencialismo. Venceram a República e o presidencialismo.

A última consulta popular nacional foi um referendo, em 2005, sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. 63,98% votaram por manter o comércio de armas no Brasil.



Operação Monte Sinai cumpre nove mandados de busca

PF investiga desvio de recursos públicos no Maranhão

A Polícia Federal deflagrou a Operação Monte Sinai, que apura a atuação de organização criminosas suspeita de envolvimento em fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro, ocultação de ativos e crimes contra a ordem tributária no Maranhão. A investigação, iniciada pela PF, contou com o apoio da Receita Federal do Brasil e da Controladoria-Geral da União, por meio de análises realizadas pelas instituições. Ação cumpre nove mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, sendo três em São Luís e seis em municípios do interior do estado. Também foram autorizados o bloqueio e o sequestro de bens e valores, além da proibição de que empresas investigadas participem de licitações ou mantenham contratos com órgãos públicos.

CDH cria comissão para apurar denúncias

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou a criação de uma comissão temporária externa, com duração de 120 dias, para apurar denúncias de negligência, superlotação e aumento de mortes no Hospital da Criança Odorico Amaral de Matos, em São Luís. O requerimento é do senador Weverton, que também apontou relatos de demora no atendimento e falta de especialistas. Segundo o senador, documentos encaminhados a órgãos de fiscalização indicam que o hospital teria registrado 113 mortes em 2025.



requerimento é do senador Weverton (PDT-MA)

Embrapa Maranhão participa de Feira

A Embrapa Maranhão participa da 4ª Feira Maranhense da Agricultura Familiar (FEMAF), realizada na Lagoa da Jansen, em São Luís. O evento reúne produtores, instituições e público em geral. Os Sistemas Agroflorestais combinam atividades agrícolas, pecuárias ou florestais na mesma área. A Roça Sustentável é um conjunto de tecnologias voltado ao manejo do solo e adubação para o cultivo de mandioca, milho, arroz e feijão. A 4ª FEMAF é realizada pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Rede amplia encaminhamento de denúncias

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) criou uma rede com oito instituições para receber e encaminhar denúncias de violência política de gênero. A estrutura reúne órgãos públicos e entidades e terá coordenação da Ouvidoria da Mulher do TRE-PE. Também estão previstas ações de orientação sobre direitos políticos e prevenção de casos. As informações serão direcionadas conforme o caso.

Ivestigação

A Polícia Federal, o Ministério Público da Paraíba e a Receita Federal cumpriram 17 mandados de busca e apreensão em 5 estados. A ação investiga um grupo suspeito de lavagem de dinheiro com apostas esportivas e jogos de azar. Em Aracaju, houve cumprimento de uma ordem. A Justiça também autorizou o bloqueio de bens.

Mutirão

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco marcou presença em um novo Mutirão PopRuaJud-PE. Na ação, realizada no Pátio do Carmo, área central do Recife, a OAB-PE foi representada pela diretora de Comunicação, Luana Guarino. Coordenado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, o mutirão reúne várias instituições.

Ação da polícia

A Polícia Federal realizou uma ação contra um grupo investigado por evasão de divisas e lavagem de dinheiro ligados a apostas esportivas. Em Sergipe, foram cumpridas medidas da Operação Arena, que teve 17 mandados em 5 estados. A Justiça também autorizou a apreensão de bens e valores de até R\$ 1,1 bilhão.

Formação

A Defensoria Pública do Piauí abriu seleção para fiscais que vão atuar no III Teste Seletivo de Estagiários de Pós-Graduação. Os interessados devem seguir as regras definidas pela instituição para participar da equipe responsável pelo acompanhamento das provas. A medida integra a organização do processo destinado à formação de estagiários.

Cadastro

Estudantes de graduação presencial da Universidade Federal do Ceará (UFC) podem fazer, até 20 de agosto, o Cadastro Socioeconômico para solicitar isenção parcial ou total da taxa do Restaurante Universitário (RU). O procedimento é feito pelo Sigaa, com envio dos documentos exigidos. A medida atende alunos em vulnerabilidade.

Atendimento

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) realizou, nesta semana, atendimentos gratuitos para moradores de 7 aldeias indígenas de Marcação, no Litoral Norte. A ação ocorreu na Orla de Deda e ofereceu orientação sobre pensão, guarda, registros civis, inventário, adoção, direitos humanos e outros temas.



A iniciativa também busca fortalecer uma rede intermunicipal

Escolas da Paraíba podem aderir ao Selo Gertrudes Maria

Prazo para escolas e Secretarias de Educação segue até 30 setembro

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) prorrogou até 30 de setembro de 2026 as inscrições para o Selo Intermunicipal Antirracista Gertrudes Maria. A iniciativa é destinada a escolas e Secretarias Municipais de Educação da Paraíba e busca reconhecer ações, políticas públicas e práticas educativas de enfrentamento ao racismo e de promoção da igualdade racial. A adesão é voluntária e também contempla escolas privadas dos municípios participantes.

O Selo é promovido pelo Núcleo Especial de Proteção à Infância e Juventude (Nepij), pela Coordenadoria de Combate ao Racismo e pela Escola Superior da DPE-PB. A iniciativa também pretende fortalecer uma rede intermunicipal de proteção e promoção dos direitos humanos, com atenção à aplicação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tratam do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas.

As inscrições são feitas exclusivamente pela internet, por formulário disponível no site oficial da DPE-PB. Para participar, é necessário enviar o formulário preenchido, relatório descritivo das ações realizadas e suas comprova-

ções, documentação institucional e indicação de representante para contato com a Comissão Julgadora.

A avaliação terá 5 eixos e total de 100 pontos. Serão analisados currículos e propostas político-pedagógicas; gestão escolar; formação docente e de trabalhadores da educação; formação discente e comunidade escolar; e métodos de intervenção contra práticas racistas e recursos didáticos. O reconhecimento será dividido em 3 categorias: Selo Ouro, para instituições com 80 pontos ou mais; Selo Prata, de 65 a 79; e Selo Bronze, de 50 a 64 pontos.

A certificação terá validade de 2 anos e poderá ser renovada mediante nova avaliação. O resultado preliminar será divulgado até 6 de novembro de 2026. O prazo para recursos termina em 13 de novembro, e o resultado final será publicado até 27 de novembro. As instituições devem acompanhar as atualizações nos canais oficiais da Defensoria Pública da Paraíba. A participação já depende da adesão das instituições e do envio da documentação exigida. A Defensoria orienta os interessados a consultar o regulamento e acompanhar as publicações oficiais do programa.



PEDRO DEVANI/SECOM

Órgão abriu inquérito para investigar desastre da Ponte

Risco de erosão em área de ponte no AC já era conhecido, diz MP

O Ministério Público do Acre (MP-AC) instaurou um inquérito civil para investigar as causas e responsabilidades ligadas ao desabamento da Ponte Frei Paolino Baldassari, em Sena Madureira, interior do Acre, no mês de junho. Um dos pontos destacados no documento é que o risco de erosão na área onde a ponte foi construída já era conhecido antes do desmoronamento. O acidente, ocorrido no dia 5 de junho, deixou quatro pessoas feridas e teve repercussão nacional. O juiz aposentado Edinaldo Muniz, de 54 anos, segue internado em um hospital de São Paulo. Três delegados da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) investigam o caso. A Ponte Frei Paolino Baldassari foi inaugurada no dia 19 de dezembro de 2023 e tinha 232 metros de extensão. Executada pela construtora Cidade Ltda, a obra custou mais de R\$ 36 milhões.

INSS presta atendimento itinerante no Pará

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) fará atendimento até 21 de agosto em municípios do sul e sudeste do Pará. A ação inicia na Vila Taboca, maior comunidade rural de São Félix do Xingú, a partir das 8h desta quarta (12) e termina na sexta-feira (14). Junto aos serviços do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, serão prestados requerimentos de benefícios e informações previdenciárias. Já na semana seguinte, o INSS integra as ações da Justiça do Trabalho da 8ª Região em Santa Maria das Barreiras.

AGÊNCIA GOV



O atendimento ocorrerá entre os dias 17 a 19 de agosto

OAB-RO denuncia negativa de atendimento

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Rondônia (OAB RO), encaminhou à Ouvidoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça ofício em que relata a recusa de atendimento a advogado por magistrado da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Rondônia. O pedido de despacho foi formulado em 27 de julho, com oferta expressa de realização por videoconferência caso o encontro presencial não fosse viável. Em 29 de julho, a Secretaria da Vara comunicou que o atendimento não seria necessário naquele momento.

Embrapa Roraima publica lista de candidatos

A Embrapa Roraima divulgou nesta semana o resultado preliminar das inscrições para bolsas dos programas PIBIC e PIBITI, referentes ao ciclo 2026–2027. A seleção é voltada a estudantes de graduação que atuarão em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os candidatos devem consultar a relação publicada pela unidade e acompanhar as próximas etapas do processo seletivo. Já o cronograma segue definido.

Meio Ambiente

O Ministério Público Federal recomendou nesta semana, ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) a emissão do Certificado de Regularidade de Pesca para empresas indicadas por comunidades do Rio Abacaxis. A medida busca permitir a pesca esportiva comunitária e proteger áreas de ribeirinhos e indígenas Maragá.

Comemoração

A Justiça Militar Estadual foi instalada em Roraima em 19 de agosto de 2002 e atua no julgamento de crimes militares envolvendo integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Para marcar a data, o Tribunal de Justiça de Roraima fará uma solenidade em 17 de agosto, às 17h, no Auditório do Fórum Cível.

Fiscalização

O Ministério Público do Amazonas abriu um procedimento administrativo para acompanhar e fiscalizar a aplicação de recursos de emendas parlamentares destinados à produção rural no Estado. A medida envolve parcerias firmadas entre a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Estudo

Uma pesquisa da Universidade do Estado do Amapá (Ueap) identificou 399 parasitas em peixes do Rio Araguari, no município de Porto Grande, a 102 km de Macapá. A investigação começou após pescadores da região relatarem a presença de vermes na carne do pescado. Em resposta, os pesquisadores coletaram 19 peixes de diferentes espécies.

Educação

A Faculdade de Artes (Faartes) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) passou a integrar a rede de parceiros do #Culturas 2027 – Congresso Internacional Online de Estudos sobre Culturas. O evento será realizado de 6 a 9 de abril de 2027 pelo Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAE).

Reunião

A Universidade Federal do Acre concluiu, nesta semana, a última reunião do ano da comissão de transição entre as gestões. O encontro ocorreu na Reitoria, no campus sede, com a entrega simbólica das chaves a Josimar Ferreira, eleito para o mandato de 2026 a 2030. Ele assumiu oficialmente o cargo em 12 de agosto.



A delegação reúne atletas de Manaus e do interior do Estado

Amazonas terá quatro enxadristas nos Jogos Escolares

Atletas de Manaus estarão nos JEBs em Brasília entre 12 e 27/09

Quatro enxadristas do Amazonas vão disputar os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2026, em Brasília, entre 12 e 27 de setembro. Isabella Nattrodt, Dhara Barreto, Jonathan Ramos e Daniel Vasconcelos integram a delegação do Estado na competição nacional.

Isabella Nattrodt, de 12 anos, é estudante do Centro Educacional La Salle, em Manaus. Ela conquistou os Jogos Escolares do Amazonas (JEAs), os Jogos das Escolas Privadas do Amazonas (JE-PAM) e o Regional Norte de Xadrez da FENORC. Também terminou na primeira colocação da categoria Sub-12 no Campeonato Brasileiro de Xadrez Sub-20 da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX). A atleta compete internacionalmente desde os 10 anos e tem o título de Candidata a Mestre Nacional Brasileira.

Dhara Barreto, de 14 anos, representa São Sebastião do Uatumã e estuda na EMTI Professora Maria de Jesus Simões. Ela é vice-campeã dos JEAs e vice-campeã Amazonense de Xadrez Sub-14. Jonathan Ramos, também de 14 anos, é estudante da Escola Municipal Jarlece da Conceição Zaranza e chega aos JEBs como campeão dos Jogos Escolares do Amazonas.

Daniel Vasconcelos, de 13 anos, estuda no CMPM VIII – Coronel Pedro Câmara. Ele é vice-campeão dos JEAs e campeão Amazonense de Xadrez.

A delegação será chefiada pelo professor Paulo Lima, que atua na formação de atletas de base no Amazonas. A direção técnica ficará com Nayana Almeida, mestre e doutora em Ciência da Educação, formada em Educação Física e professora da Escola Estadual Jairo da Silva Rocha. Ela trabalha com xadrez escolar desde 2018 e participará pela terceira vez de uma delegação dos JEBs.

A participação dos quatro enxadristas faz parte da delegação do Amazonas nos Jogos Escolares Brasileiros. Em 2026, a Federação Amazonense de Desporto Escolar (FADE) levará 240 integrantes a Brasília, sendo 190 alunos-atletas. A competição é organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), com apoio do Governo Federal, e reúne estudantes de diferentes estados em várias modalidades.

Os resultados estaduais garantiram aos quatro atletas a participação na etapa nacional. Em Brasília, eles representarão suas escolas e o Amazonas nas disputas de xadrez.



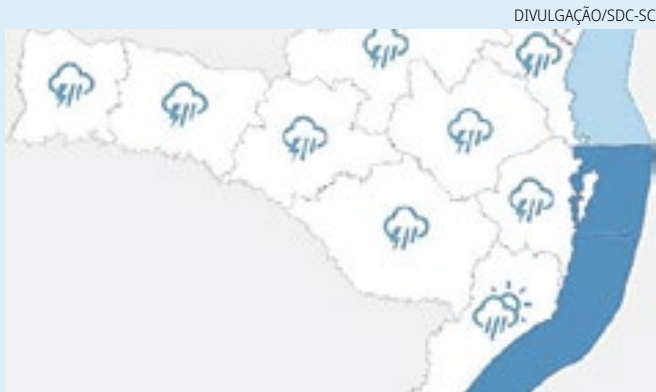
TCE-PR: somente 6 dos 19 municípios têm capacidade de resposta

PR: não há estrutura para enfrentar eventos extremos nos Campos Gerais

Apenas seis dos 19 municípios dos Campos Gerais, no Paraná, apresentam estrutura para enfrentar desastres climáticos, segundo o Programa de Avaliação de Contas Municipais de Governo (Progov), do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). Piraí do Sul, atingido por tornado no último fim de semana, está entre os sete municípios em nível intermediário. Outros seis estão em situação crítica. O levantamento aponta falhas em estruturas de resposta imediata: somente dois municípios têm gerador próprio, quatro realizaram simulado de alerta e dois possuem plano de recuperação pós-desastre. Em Piraí do Sul, não há registro de sistema próprio de alerta, estação meteorológica, veículo para áreas remotas ou gerador. O Progov reúne questões sobre defesa civil, áreas de risco, drenagem, saneamento e adaptação climática.

SC terá fim de semana com fortes chuvas

A Secretaria da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC-SC) informou que a sexta-feira (14) terá tempo instável, com chuva persistente no Litoral Sul e temporais nas demais regiões, com raios, rajadas de vento e granizo. O nível de alerta varia de moderado a alto. No sábado (15), novos temporais são esperados entre o Grande Oeste e os Planaltos, enquanto chuva persistente ocorre no Litoral e no Vale do Itajaí. No domingo (16), o tempo melhora no Grande Oeste, mas segue chuvoso entre Planaltos e Litoral.



A previsão é de que o sol retorne somente na segunda-feira (17)

Iphan realiza atividades em Santa Catarina

Até 19 de agosto, a Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Santa Catarina mantém uma programação voltada à educação, ao turismo e ao desenvolvimento. A agenda inclui roda de conversa, palestra e jornada arqueológica. No dia 19, haverá palestra sobre patrimônio cultural imaterial, das 10h às 11h, em Jaraguá do Sul (SC). Também será realizada uma jornada na Fortaleza de Anhatomirim, das 8h às 16h, destinada a profissionais da Educação Básica. As atividades integram o Mês do Patrimônio.

RS: MIDR envia R\$ 12,9 milhões a Gramado

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o envio de R\$ 12,9 milhões para Gramado (RS) investir na recuperação dos danos provocados pelos recentes temporais. O repasse atende ao plano apresentado pelo município. A análise é feita pela Defesa Civil Nacional, que verifica metas e valores. Os pedidos são enviados pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Leilões de veículos

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (DER-RS) realizará dois leilões virtuais de veículos e sucatas nos dias 18 e 20 deste mês, às 10h. O cadastro deve ser feito até 24 horas antes da disputa. A orientação é consultar os editais e visitar os depósitos nos quatro dias úteis anteriores ao certame, das 9h às 17h, antes dos lances.

Vacinas e castração

O Vet-Móvel Paraná retorna a Colombo (PR), entre os dias 24 e 26 deste mês, com 900 vagas para cães e gatos. A ação oferece consulta clínica e vacinação gratuitas. O foco será a imunização, com doses polivalentes e antirrábicas para cães e gatos, conforme a proteção indicada para cada espécie. O serviço será oferecido durante os três dias.

Alerta de temporais

As prefeituras de Joinville (SC), Blumenau (SC) e Tubarão (SC) alertam para temporais e chuva intensa até sábado (15). Na sexta-feira (14), há a previsão de rajadas de vento, raios, granizo e chuva intensa. O acumulado pode chegar a 120 milímetros no Litoral Sul, com risco de alagamentos, enxurradas, deslizamentos e quedas de árvores.

Festival de Gramado

Dois filmes de ficção e três documentários disputam a Mostra Sedac Iecine de Longas Gaúchos, no 54º Festival de Cinema de Gramado (RS). As sessões serão gratuitas entre os dias 17 e 21 deste mês, às 14h, no Palácio dos Festivais. As obras são dirigidas por Hique Montanari, Luciane Fagundes, Tatiana Sager, Crystom Afronário e Kapel Furman.

Cena em Movimento

A 2ª edição do Cena em Movimento começa no sábado (15), em Londrina (PR), com espetáculos gratuitos e atividades para artistas e produtores culturais. Até 21 de agosto, haverá rodadas de negócios e mentorias para aproximar profissionais de programadores e curadores. A iniciativa é financiada pela Política Nacional Aldir Blanc.

Concerto gratuito

O Quinteto Persch se apresenta no sábado (15), às 11h, na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre (RS), no quinto concerto da temporada 2026. A entrada é gratuita. O programa reúne obras de Piotr Ilitch Tchaikovsky, Chiquinha Gonzaga, Radamés Gnattali e Astor Piazzolla. O Grupo de Contrabaixos Casa da Música abre a programação.



A publicação no Diário Oficial da União formaliza a decisão

Governo reconhece emergência em cidades do Sul

Portaria publicada inclui quatro cidades gaúchas e uma paranaense

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional reconheceu, na quinta-feira (13), situação de emergência em 5 municípios do Rio Grande do Sul e do Paraná afetados por chuvas intensas e vendavais. A medida foi publicada no Diário Oficial da União e tem como base os registros apresentados pelas administrações municipais.

No Rio Grande do Sul, foram incluídos Caseiros, Ilópolis, Minas do Leão e Taquari. No Paraná, o reconhecimento federal contempla Guaratuba. Os decretos municipais que deram origem aos pedidos foram publicados pelas prefeituras entre julho e agosto.

Caseiros, Ilópolis e Taquari registraram ocorrências relacionadas a chuvas intensas. Em Minas do Leão e Guaratuba, os danos considerados para o reconhecimento da emergência foram provocados por vendavais. A decisão foi assinada pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O processo de reconhecimento considera as informações registradas pelas prefeituras no Formulário de Informações do Desastre (FIDE). O documento reúne dados sobre o evento, as áreas atingidas e os impactos provocados pelos fenômenos

naturais. A partir dessas informações, os órgãos federais analisam a situação apresentada pelos municípios.

O reconhecimento da situação de emergência permite que os municípios afetados tenham acesso a medidas previstas para atendimento a áreas atingidas por desastres. Entre as ações possíveis estão o apoio federal para resposta aos danos e a recuperação das áreas afetadas, conforme as regras aplicáveis a cada caso.

A publicação no Diário Oficial da União formaliza a decisão do governo federal para os 5 municípios. Com isso, Caseiros, Ilópolis, Minas do Leão e Taquari, no Rio Grande do Sul, e Guaratuba, no Paraná, passam a integrar a relação de localidades com situação de emergência reconhecida pela União.

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil participa da análise dos pedidos de reconhecimento. O procedimento utiliza as informações fornecidas pelos municípios para avaliar os desastres e definir a adoção das medidas previstas na legislação. Os municípios deverão seguir os procedimentos dos órgãos responsáveis para solicitar apoio e executar as medidas previstas.

CORREIO
NO MUNDO

BERNARD GOTFRYD, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Centenário foi celebrado em meio à maior crise desde a revolução

Cuba comemora centenário de Fidel Castro em meio a crise

Cuba comemorou, na quinta (13), o centenário de nascimento de Fidel Castro, líder da revolução que derrubou a ditadura de Fulgêncio Batista em 1959 e instituiu um regime que passa pela sua maior crise desde o levante guerrilheiro, um dos principais do século 20. Morto há dez anos, o revolucionário não viveu para ver os Estados Unidos, sob Donald Trump, aprofundarem o embargo que recai sobre Cuba desde a década de 1960, praticamente colapsando o sistema energético da ilha. Desde o começo do ano, quando a intervenção americana na Venezuela cortou o fornecimento de petróleo de um dos últimos aliados do regime, houve ao menos seis apagões generalizados no país. A crise não impediu a cúpula do Partido Comunista, liderado por Miguel Díaz-Canel e, informalmente, pelo irmão de Fidel, Raúl, de organizar celebrações em homenagem à data.

Colóquio “Fidel: Legado e Futuro”

Desde segunda (10), ocorre no Centro de Convenções de Havana o colóquio “Fidel: Legado e Futuro”. O evento termina nesta quinta, quando haverá um ato na capital e em Santiago de Cuba, onde os restos do líder revolucionário estão enterrados no Cemitério Santa Ifigenia. Diversas outras nações registram homenagens desde o começo da semana - talvez a mais explícita seja uma figura metálica de 20 metros de altura instalada na segunda pela ditadura de Daniel Ortega em Manágua, capital da Nicarágua.

HYPPOLYTE DE SAINT-RAMBERT VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ilha celebra durante toda a semana os cem anos do revolucionário

Celebrações se estenderam pela América Latina

Houve também um mutirão para plantar cem árvores em Caracas, organizado pelo Partido Verde da Venezuela, e uma campanha do Partido Comunista da Argentina para pintar cem murais de Fidel pelo país. Para Arturo Lopez-Levy, professor de relações internacionais e política na Universidade Autônoma de Madri, o mérito de Fidel foi o de construir uma Cuba “com capacidade de dizer não”. “Cuba tinha uma relação de dependência grande com os EUA, às vezes funcionava como uma espécie de protetorado. Fidel Castro pôs fim a isso”, disse o cubano-americano.

Dependência dos Estados Unidos

A dependência à qual o pesquisador se refere pode ser resumida em um trecho de um depoimento ao Senado de Earl E. T. Smith, embaixador de Washington em Cuba nos anos antes da revolução. “Os EUA, até a ascensão de Castro, exerceram uma influência tão avassaladora que [...] o embaixador americano era o segundo homem mais importante em Cuba”, disse o diplomata em 1960.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Viés político?

O governo do recém-empossado presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, autorizou a atuação de equipes estrangeiras de busca e resgate de apenas quatro países após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país na segunda (10): EUA, Israel, Equador e El Salvador.Os quatro países têm líderes alinhados ideologicamente ao ultradireitista colombiano.

Bogotá nega

Apesa disso, Bogotá nega que a escolha tenha sido feita por viés político. A decisão foi anunciada mais de dois dias depois do tremor, quando as operações se aproximam do fim da “janela crítica” de 72 horas -período apontado como o mais importante para o resgate de sobreviventes com vida sob os escombros.

Críticas pela demora

A decisão ocorre depois do governo colombiano ser criticado pela demora em aceitar equipes internacionais. Ao explicar a decisão de só aceitar ajuda dos quatro países nas buscas, o diretor da Unidade Nacional de Gestão de Riscos e Desastres, David Tamayo, disse que os socorristas cumprem “protocolos internacionais” e que devem atuar junto a equipes locais.

Capacidade técnica

Na mesma conversa com jornalistas, o chanceler colombiano, Omar Bula, afirmou que o governo considerou apenas a capacidade técnica e a certificação internacional das equipes. “Não excluímos absolutamente nenhum país. Em relação às ofertas que nos foram feitas, trabalhamos com países sem qualquer consideração ideológica ou política”, afirmou.

Brasil contradiz

Segundo Tamayo, foram escolhidos grupos “totalmente autônomos, [que] não vão demandar recursos adicionais das administrações municipais”. Autoridades brasileiras dizem que, sempre que o Brasil envia socorristas a outros países, as equipes são autônomas e não demandam apoio de governos locais, que muitas vezes não têm capacidade após um desastre.

México ofereceu ajuda

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, também afirmou que a Cidade do México não conseguiu enviar suas brigadas militares de resgate devido a entraves burocráticos impostos por Bogotá. Segundo ela, a Colômbia solicitou uma certificação adicional para autorizar a entrada das equipes.

Por Manoella Smith (Folhapress)



El Niño El deve evoluir para a categoria muito forte a partir de setembro

El Niño continuará se intensificando, diz agência americana

Segundo a Noaa, fenômeno climático já está em patamar forte e aumentará

Por Jéssica Maes (Folhapress)

O El Niño já está em patamar forte e continuará ganhando intensidade até o final do ano. A afirmação é da Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) dos Estados Unidos, que atualizou nesta quinta-feira (13) a sua análise sobre o fenômeno.

A partir de setembro, a agência climática americana prevê 93% de chance de que o El Niño evolua para a categoria muito forte ?o que vem sendo chamado de um super El Niño. A probabilidade de que essas condições perdurem até janeiro é de 90%.

A última previsão do órgão, do mês passado, era de 81% de chance de um El Niño muito forte entre outubro e dezembro.

O fenômeno climático, que começou em junho, é caracterizado pelo aquecimento acima da média das águas do oceano Pacífico equatorial ?ao contrário da La Niña, que ocorre quando a superfície nesta região está mais fria do que o normal.

Quando a variação acima da média é de 0,5°C a 1°C, o El Niño é classificado como fraco. Na classificação moderada, a anomalia de temperatura fica entre 1°C a 1,5°C e, na forte, vai de 1,5°C a 2°C. O El Niño é classificado como muito forte quando o aquecimento da superfície do Pacífico equatorial fica acima de 2°C.

Um El Niño mais forte, porém, não quer dizer que terá consequências necessa-

riamente mais graves. Mas essa classificação aumenta as chances de que os impactos mais característicos do fenômeno ocorram, com tempestades, secas ou ondas de calor mais intensas, a depender da região do planeta.

No Brasil, o El Niño tende a provocar seca nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste e mais chuvas na região Sul. Assim, com a nova previsão da Noaa aumentam as chances de um verão excepcionalmente quente em grande parte do país.

Somados, o calor e o tempo seco em grande parte do Brasil também podem resultar em mais incêndios florestais. Por isso, o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática conseguiu destravar o repasse de mais de R\$ 300 milhões aos órgãos de combate ao fogo. Medidas preventivas também vêm sendo adotadas por gestões estaduais e municipais.

“O El Niño se intensificou no último mês”, afirma a Noaa, uma das maiores autoridades do mundo em clima, meteorologia e ciência oceânica. Segundo o órgão, houve maior formação de nuvens e mais chuvas no Pacífico central e oriental, enquanto a Indonésia, que enfrenta uma forte seca, registrou menos precipitação do que o habitual.

A agência estima que o El Niño deste ano pode ser um dos mais intensos desde o início de seus registros, em 1950, e deve durar, ao menos, até o início do outono, em abril do próximo ano.



MARCELLO ZAMBRANA/ CPB

Circuito Paralímpico de Atletismo teve início na quinta e vai até esta sexta

Circuito Paralímpico de Atletismo reúne atletas em São Paulo

O Estádio Ícaro de Castro Mello, em São Paulo, reabre suas portas nesta sexta (14) para o Circuito Paralímpico de Atletismo - Fase Internacional. É o segundo evento do complexo desde a sua reabertura oficial para as disputas do Troféu Brasil de Atletismo, em julho. Organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o evento reunirá 210 atletas de todo o país, com destaque para Petrúcio Ferreira, tricampeão nos 100m da classe T47 e recordista mundial da prova, e Beth Gomes, ouro no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 e Paris-2024. Além do Circuito Paralímpico de Atletismo, o estádio deve receber até o fim do ano outras três importantes competições do paratletismo nacional: os Campeonatos Brasileiros de Jovens, em setembro, e do Ato Rendimento, em novembro, as Paralimpiadas Universitárias, em setembro, e as Paralimpiadas Escolares, em novembro.

Diretoria de Seleções acompanha jogo do Sub-20

A vitória da Seleção Brasileira Sub-20 sobre a Bolívia, por 2 a 0, na quarta (12), na Granja Comary, em Teresópolis, foi prestigiada por boa parte da Diretoria de Seleções da CBF, em mais uma etapa da integração entre as equipes de base e a principal. Todos saíram satisfeitos com o que viram e com o resumo do período de treinos em Teresópolis feito pelo técnico da Sub-20, Paulo Victor. O coordenador executivo geral das Seleções masculinas da CBF, Rodrigo Caetano, esteve presente.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF



Rodrigo Caetano, Cícero Souza, Juan, Branco e Taffarel foram ao jogo

Rodrigo Caetano elogia nova fase da CBF

“Tivemos mais uma demonstração da nova CBF, liderada pelo presidente Samir Xaud, porque quanto mais vezes estivermos reunidos com as nossas categorias de base, convivendo juntos com seus técnicos e toda a sua comissão técnica, esse é o mundo ideal. Essa integração é o grande mote do nosso momento. Desse trabalho daqui, das categorias de base da Seleção, é que sairão os futuros craques para a Seleção Principal. Então, quanto mais tempo estivermos juntos trocando ideias, desenvolvendo novas metodologias, melhor”, disse Rodrigo Caetano.

Comissões das Seleções estão unidas

Caetano esteve acompanhado de Cícero Souza, gerente das Seleções masculinos, Juan Santos, coordenador técnico da Seleção Principal, Taffarel, treinador de goleiros da Seleção, e Branco, que é coordenador das Seleções de base da CBF. O técnico da Sub-17, Carlos Eduardo Patetuci, também compareceu à Granja Comary. “Foi muito proveitoso esse período de pouco mais de uma semana da Seleção Sub-20 na Granja Comary”, comentou Branco.

Zubeldía demitido

O Fluminense anunciou na manhã desta quinta (13) a demissão do técnico Luiz Zubeldía. A decisão da diretoria tricolor vem na esteira do empate sem gols com o Independiente Rivadavia, no Maracanã, pela primeira partida da fase de oitavas de final da Libertadores. O jogo da volta acontece no dia 18, em Mendoza, na Argentina.

Comissão técnica

O auxiliar-técnico permanente Marcão irá comandar a equipe na partida contra o Palmeiras, no próximo sábado (15), no estádio do Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Também deixam o Fluminense os auxiliares de Zubledía, Maxi Cuberas, Carlos Gruezo e Alejandro Escobar, além do preparador físico Lucas Vivas.

Sem títulos conquistados

Contratado em setembro de 2025, Zubeldía comandou o Flu em 61 jogos, com 30 vitórias, 18 empates e 13 derrotas. Sai sem conquistar títulos, tendo como melhor resultado a quarta colocação no Brasileiro do ano passado. “O clube agradece aos profissionais por toda a dedicação ao longo do trabalho e deseja sucesso na sequência de suas carreiras”, informou o clube.

Sosa já pode estreiar

O Vasco registrou seu novo volante, Santiago Sosa, que foi apresentado na quarta (12), na CBF. O nome do argentino já apareceu no BID, o que significa que ele poderá estreiar pelo Vasco neste domingo (16), contra o Santos. No início da noite, Facundo Colidio, vindo do River Plate, foi regularizado e também poderá estreiar neste fim de semana.

Bruno Henrique

Após sofrer dura entrada de Matheus Henrique, no empate por 1 a 1 entre Cruzeiro e Flamengo, pela Libertadores, o atacante rubro-negro, Bruno Henrique, relatou estar com dores no tornozelo. Ele fará exames de imagem para investigar as dores ligamentares, e pode ser poupado do jogo contra o Mirassol, pelo Brasileirão, neste domingo.

Marçal absolvido

O lateral-esquerdo do Botafogo, Marçal, foi absolvido pelo STJD nesta quinta (13). A decisão foi unânime. Com isso, ele terá de cumprir apenas um jogo de suspensão automática por ter reclamado com o árbitro do clássico contra o Fluminense. Marçal corria risco de pegar um gancho de até seis partidas de suspensão.

FÓRMULA E/DIVULGAÇÃO



ExCel London recebe E-Prix de Londres pela última vez neste fim de semana

E-Prix de Londres marca o fim da temporada 25/26 da Fórmula E

Corridas acontecerão neste sábado e domingo

O Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E chega à reta final, com duas corridas, no sábado (15) e no domingo (16), no coração de Londres para decidir quem será coroado Campeão Mundial ABB FIA de Fórmula E de 2025/26. Na Final da Temporada 2025/26, nove pilotos ainda têm chances matemáticas de conquistar o título, com pressão nunca vista na decisão do campeonato.

Com apenas cinco pontos separando os três primeiros colocados, o E-Prix Hankook de Londres de 2026 promete uma disputa como nenhuma outra. Jake Dennis, Campeão Mundial da Temporada 2022/2023, lidera com 146 pontos, buscando seu segundo título diante de sua torcida. Ele está apenas dois pontos à frente de Mitch Evans, piloto da Jaguar TCS Racing, que busca seu primeiro título de pilotos após uma série de abandonos. Pascal Wehrlein, da Porsche Fórmula E, ocupa a terceira posição com 141 pontos, apenas cinco atrás de Dennis, também em busca de seu segundo título de pilotos.

Na disputa de equipes, todas as atenções estão voltadas para a Jaguar TCS Racing e a Porsche Formula E Team, com apenas 14 pontos separando a líder Jaguar da Campeã da Temporada 2025/26, a Porsche.

Antes do E-Prix de Londres de 2026, apenas um dos três títulos foi decidido: a Porsche Formula E Team conquistou o Campeonato Mundial de Fa-

bricantes, em uma exibição enfática em Tóquio.

O E-Prix Hankook de Londres de 2026 marcará a última corrida da Fórmula E no centro de convenções ExCel London, circuito único no Campeonato: com 2.077 metros, tem largada na reta principal perfeitamente lisa, passa por curvas fechadas, mudanças de elevação e aderência variável da área interna para a externa.

Também será o fim da era GEN3, com a última aparição do GEN3 Evo, carro do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E desde a Temporada 2024/2025.

Com isso, o E-Prix de Londres de 2026 promete ser um espetáculo dentro e fora das pistas, com uma série de performances e ativações incríveis na Fan Village. No sábado, o ícone do Underground House, Josh Baker, comandará as pick-ups no Docks, sendo a atração do Palco Principal antes de seguir para o grid para animar a pista antes da corrida. No domingo, AJ Tracey, natural de Ladbroke Grove, estará no leste, sendo a atração do Palco Principal antes de iluminar o grid para a última etapa.

A cortina se fecha para um dos maiores nomes do Campeonato, o brasileiro Lucas di Grassi, encerrando sua carreira na Fórmula E. Um grande nome do automobilismo, Lucas ajudou a conceber o Campeonato, vencendo a primeira prova, a edição inaugural do E-Prix em Pequim, em 2014.



Com Camilla Orlando (Sub-20), Rilany Silva (Sub-17) e Beatriz Vaz (Sub-15), seleções femininas disputam Copa do Mundo e Liga Evolução Conmebol neste segundo semestre

Desempenho das categorias de base da Seleção Feminina

Meninas foram campeãs continentais com a camisa canarinha, e ciclo teve mais de 200 atletas convocadas

Da Redação

As Seleções Femininas de Base terão três grandes desafios neste segundo semestre. Enquanto as Seleções Sub-20 e Sub-17, campeãs sul-americanas, disputam as Copas do Mundo das categorias na Polônia e no Marrocos; a Sub-15 vai ao Paraguai para a Liga Evolução Conmebol.

Desde que Camilla Orlando, Rilany Silva e Beatriz Vaz assumiram como treinadoras, as Seleções Femininas de Base convocaram 206 atletas e chegaram a 68% de aproveitamento - foram 47 jogos e 32 vitórias.

Anunciada em junho do ano passado, Camilla Orlando estreou no comando da Sub-20 em outubro de 2025 com uma vitória do Brasil sobre o México por 3 a 0. Quatro meses depois, o primeiro título veio com o Sul-americano da categoria, realizado no Paraguai.

Já Rilany Silva chegou à Seleção Sub-17 em março do ano passado e sua primeira partida foi justamente o Sul-americano, em abril. O vice-campeonato naquele ano foi o prognóstico de um inédito quarto lugar no mundial, disputado entre 17 de outubro e 8 de novembro de 2025 no Marrocos.

Auxiliar técnica da Sub-17, Beatriz Vaz participou do ciclo de conquistas ao lado de Rilany e, neste ano, assumiu oficialmente a Sub-15, que vai para o Paraguai em busca da manutenção do título da Liga Evolução Conmebol da categoria.

PRINCIPAIS NÚMEROS E AS CONQUISTAS DO ATUAL CICLO DA BASE FEMININA:

NÚMEROS GERAIS DA BASE FEMININA

Sob comando de Camilla Orlando (Sub-20), Rilany Silva (Sub-17) e Beatriz Vaz (Sub-15), as Seleções Femininas tiveram:

- 206 atletas convocadas
- 47 jogos
- 32 vitórias
- 68% de aproveitamento geral

SUB-20

- 61 atletas convocadas
- 19 jogos
- 63% de aproveitamento
- Campeã do Sul-Americano CONMEBOL Sub-20 2026

TÉCNICA: CAMILLA ORLANDO

Antes de ganhar projeção nacional e internacional no comando de clubes e seleções femininas, a brasiliense Camilla Orlando atuou como atleta profissional, entre 2005 e 2012. De 2005 a 2007,

jogou pelo Lincoln Memorial University (EUA); e, de volta ao Brasil, jogou de 2008 a 2012 no Cresspom-DF e na Capital CF.

Como treinadora, sua primeira conquista foi o Campeonato Brasileiro Sub-18 com o SC Internacional, em 2019. À frente do RB Bragantino feminino, foi campeã do Brasileirão A2 em 2021; com o Real Brasília, campeã do Candangão Feminino em 2023; e, com o Palmeiras, campeã do Paulistão em 2024. Passou uma temporada, a de 2022, com a Seleção Feminina dos Emirados Árabes Unidos; e, no final de 2025, assumiu a Seleção Brasileira Feminina Sub-20, com a qual conquistou o 11º título Sul-Americano.

SUB-17

- 102 atletas convocadas
- 23 jogos
- 70% de aproveitamento
- Vice-campeã do Sul-Americano CONMEBOL 2025
- 4º lugar na Copa do Mundo FIFA Sub-17 2025 (primeira vez do Brasil nas semifinais)
- Campeã do Sul-Americano CONMEBOL Sub-17 2026

TÉCNICA: RILANY SILVA

Nascida em Jacaré (SP), Rilany jogou como zagueira nos clubes brasileiros Santos, Foz Cataratas e Ferro-

viária; no Tyresö, da Suécia, com o qual foi vice-campeã da Liga dos Campeões da UEFA em 2014; além de equipes da Espanha, Islândia e Portugal, com destaque para o Benfica, com o qual conquistou a Taça de Portugal. Pela Seleção Brasileira principal, participou de um ciclo vitorioso, conquistando os títulos da Copa América Feminina de 2014 e 2018.

Ao realizar a transição para a carreira de técnica, passou seis anos nas categorias de base do Benfica, entre 2019 e 2024, e do Corinthians, em 2024; e integrou a comissão técnica da equipe principal feminina do Cruzeiro. Em seu primeiro ano à frente da Seleção Feminina Brasileira Sub-17, alcançou um marco histórico ao conduzir o Brasil pela primeira vez ao quarto lugar da Copa do Mundo da categoria.

SUB-15

- 43 atletas convocadas
 - 5 jogos oficiais
 - 80% de aproveitamento
 - Campeã da Liga Evolução CONMEBOL 2025
- *números da categoria desde junho de 2025, anteriores à Beatriz Vaz

TÉCNICA: BEATRIZ VAZ

Como meio-campista, a paulistana passou pela Ju-

ventus, Itanhaém, Mackenzie (onde concluiu a faculdade de educação física), Foz Cataratas, Ferroviária, São José, Flamengo e Osasco Audax. Com os clubes, ganhou o Campeonato Brasileiro Feminino de 2014 e 2016, a Copa do Brasil Feminina de 2011 e 2014 e o Paulista Feminino de 2013.

Teve duas experiências no exterior - uma para estudar e a outra para jogar uma temporada no Boston Breaks. Convocada para a Seleção Brasileira entre 2013 e 2016, foi campeã da Copa América Feminina de 2014. Após a transição de carreira, foi técnica do Sub-20 do Corinthians por duas temporadas, 2024 e 2025. Chegou à CBF no início deste ano para ser técnica auxiliar da Rilany, na Sub-17.

PRÓXIMAS PARADAS

- Sub-20: Copa do Mundo Sub-20 na Polônia
5 de setembro a 27 de setembro
- Sub-15: Liga Evolução Conmebol no Paraguai
Quando: 8 de setembro a 20 de setembro.
- Sub-17: Copa do Mundo Sub-17 no Marrocos
Quando: 17 de outubro a 7 de novembro.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.